30 policiais ligados ao tóxico já estão presos

Morreu a mulher de Mané Garrincha

D. Nair Santos, esposa legítima do grande futebolista do passado, faleceu ontem pela manhã, numa casa de saúde em Petrópolis. A causa da morte de d. Nair não foi fornecida pelos diretores da referida casa de saúde, pelo menos até a hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição.

Cobertura e proteção aos traficantes — Delatados como viciados e corruptos, 4 delegados, 14 detetives e comissários e 12 APJ — Caçada à "Cabeção" continua na Região dos Lagos — Estourada sua mansão — Apreendida 300 gramas de cocaína — Amante e filho menor sob custódia — Está com medo de morrer nas mãos de quem dava dinheiro — DV-Centro ajuda nas buscas — Página 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Domingo, 9 e 2ª-feira 10-3-1975 — N.º 6456

JORNAL DA FUSÃO

PARA VINGAR A IRMÃ BRUTALIZADA

MATOU A TIROS A MÃE DO CURRADOR

Brutalizou a menor no matagal — Irmão da vítima, vingando-se, deu 7 tiros na mãe do currador, matando-a — Este, em revide, raptou duas irmãs do assassino e desapareceu — Polícia de Bangu, às tontas, ainda não localizou as jovens — Comissário teme que elas tenham sido assassinadas e jogadas no Rio Guandu — Vizinhos ajudam nas buscas e prometem linchar o raptor — Leia detalhes na página 2

7 IRMÃOS E 7 BANDIDOS

O mais novo especializou-se em roubar estudantes nos trens — Família responsável por assaltos e homicídios — Estão ligados a traficantes de tóxicos — Investiu contra jovem que, na foto, reconhece o bandido na delegacia — Página 2

Bicheiro fuzilado na Favela de Manguinhos

Saiu da cadeia na quinta-feira — Cumpriu pena por contravenção — À noite foi encontrado morto — Vivia com menor de 16 anos — Ninguém sabe na favela — Polícia investiga — Detalhes na página 8

Lição de história (3)

País subdesenvolvido

(Desenvolvimento econômico e capitais estrangeiros)

TENÓRIO CAVALCANTI

O CAPITAL básico de um país subdesenvolvido é a terra, sendo, pois, estruturalmente agrário. Esse capital básico — a terra — é possuído por uma pequena classe detentora de seus benefícios, apoiada na própria estrutura agrária, que é a sapata que mantém a firmeza do sistema capitalista.

QUANDO ESCASSEIA o incentivo do capital nacional, esse sistema se vê exposto aos monopólios incentivados pelo capital estrangeiro, que, comprando por seus intermediários os produtos da terra, mantêm a própria estrutura rural em permanente perigo, com o proprietário da terra continuando em seu usufruto, até que uma ação executiva a transfira no primeiro feito para posse de terceiro.

GARANTEM, ASSIM, os capitais estrangeiros, à dependência dessa classe devedora. o suprimento de matéria-prima a suas indústrias, além de não deixarem que esses povos se desenvolvam e libertem-se da obrigação de comprar os produtos industrializados que as nações desses capitais de origem impõem nos mercados consumidores que não têm indústria. Cada vez vendem mais caro os seus produtos industrializados aos países que até aprendem a fabricar, mas que não podem vender. E, por isso, cada vez vendem mais barato o que produziram na terra regada pelo suor do corpo e as lágrimas do padecer. Ao produtor, impôs preço, pois fomentam centros da mesma cultura, para poderem jogar um país contra outro e, da divisão, tirar mais proveito ainda.

NA AMERICA, temos o caso do Brasil, produtor de café, responsável por mais de 60% das divisas à manutenção de seu desenvolvimento. Os **Estados Unidos**, para nos obrigarem a vender o nosso café cada vez mais barato, incrementaram o seu cultivo na África e os cafés africanos começaram a fazer uma concorrência tremenda ao café brasileiro, começando o Brasil a entregar cada saca, a cada ano que ia passando, cada vez mais barata. Com isso, interrompeu o nosso incipiente desenvolvimento pelo mesmo processo que quase levou a Colômbia, também produtora de café, ao desespero.

A TERRA, por seu lado, não exige formação de grandes poupanças para o investimento. Já assim, lentamente, pela força da inércia, permanecendo no quadro geral da economia das nações subdesenvolvidas.

NO BRASIL, com uma área de cerca de 200 milhões de hectares, possuímos 2.064.000 proprietários, assim distribuídos: 50% da área total pertencente a 2% dos proprietários! Os restantes, mais de 40% pertencentes a 98%. Trocando em miúdos: em cem pessoas, duas possuem mais da metade de determinada área; 98 restantes, o que sobra. Mais de 80% dos nossos camponeses, dos homens que trabalham a terra, como se sabe, nunca tiveram terra. As propriedades até dez hectares não alcançam um terço do total geral. As que ultrapassam os dez hectares, são consideradas áreas latifundiárias improdutivas ou de produção controlada.

FOMOS UM país subdesenvolvido? Sim. A Revolução de 1964 está querendo fazê-lo deixar de ser? Sim.

NO BRASIL, coexistiram todos os estágios do desenvolvimento capitalista. sistema pelo qual optamos desde o 7 de setembro de 1822. O hábito de coivaras caucinadoras no Nordeste, desde o Império, exauriu-nos as terras, espojando-a do tronco das árvores que serviam de freio às águas e das folhagens que serviam de química à terra. O pequeno artesanato do sertão, como a moderna técnica adotada no sul, não deu solução aos problemas do caatingueiro, que emigrou para o litoral, deixando-o, durante séculos, como necrópole abandonada.

DEPOIS DE constitucionalizado o País, em 1946, as verbas dispensadas ao Ministério da Agricultura não chegavam a 6% no qual, há muitos anos, se albergava o orçamento nacional, para que nunca tivessem meios nem recursos para evoluir.

OS QUE pensaram em reforma agrária, por falta de uma planificação, acabaram por fazer o jogo dos que queriam a quebra da estrutura agrária brasileira, apoiada nas duas extremas interessadas em abortar o movimento, de sentido nitidamente cristão e verde-amarelo.

OS 80% dos homens que trabalhavam a terra e não possuíam economicamente condições para adquiri-la, foram aos poucos se marginalizando e emigrando e atraídos pela legislação social que no litoral representava a lâmpada acesa no meio da treva. E sem mercado interno não pode haver desenvolvimento industrial, por falta de mercado de consumo. As mercadorias importadas afetavam nossa balança de pagamento, porque tínhamos que importar dinheiro caro e exportar produtos nossos. E exportar barato.

OS POUCOS detentores de terras, que produziam açúcar, café e algodão, foram criando seus bancos, suas casas comerciais, também seus deputados, seus senadores, fazendo com que em torno de si gravitassem os interesses afetos às suas regiões. Com isso se libertaram do capital estrangeiro. Mas não conseguiram libertar o Brasil da obrigação de pagar em dólares o que se adquiria para o desenvolvimento industrial.

E O POVO que consome? Leia amanhã, para ver o que se fez com ele.

Ronda Policial

COLISÃO

Ao tentar ultrapassar vários carros, o Chevette de placa GB — LH-9073, guiado por Alejandro Souto Padren, solteiro, 20 anos, residente na Rua Tenente-Coronel Muniz Aragão, 1.075, Jacarepaguá, bateu de frente no Volks de chapa GB — CC-9443, que capotou diversas vezes. O motorista do fusca, Onorino Viria Filho, casado, 29 anos, morador na Rua Eugênio Paiva, 549 Senador Camará, e seu acompanhante, Luís Garine, casado, 62 anos, residente na Rua C, nº 2, Senador Camará sofreram contusões e se medicaram no Hospital Carlos Chagas. O acidente aconteceu em Jacarepaguá na Avenida Salazar Mendes de Morais.

BATERAM

O táxi de placa RJ — FV-0110, conduzido por Milton Dias de Sousa, casado, 32 anos, morador na Rua D 364, Santa Rita, Campo Grande, colidiu com o Opala de placa GB — EI-8484, dirigido por Altamirez Sotero da Cunha, residente na Rua Oricá, 74, Brás de Pina, na esquina das ruas Cuba e Lobo Júnior, na Penha. Além do motorista do táxi, saíram feridos Milton Alves Pessoa, casado, 60 anos, residente na Rua N. S. de Fátima, Nova Iguaçu, e o filho Altamirez José Régis, 15 anos. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, com contusões e escoriações.

DESASTRE

Um caminhão não identificado colidiu com um ônibus da linha Cascadura-Vila Nova, na localidade de Coelho da Rocha, em São João de Meriti, e após subir à calçada colheu Guaraci Azaua, casado, 30 anos, morador na Rua Guaranás, 393, Vila da Penha; e Gilson Vale de Melo, solteiro, 22 anos, residente na Rua do Morrinho, 135 Eden, RJ. O primeiro sofreu amputação traumática do pé direito e o outro contusões e escoriações, sendo hospitalizado no Getúlio Vargas.

CAPOTAGEM

Politraumatizado, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, Edgar Alves Maranhão, desquitado, 37 anos, morador na Rua Júlio Pará, 28, Quadra 58, Vila Rosário, Duque de Caxias. Ele capotou com a Kombi de placa GB — AT-4786, de sua propriedade na esquina das ruas Japurá e Capitão Machado, em Jacarepaguá.

ATROPELAMENTO

Jônatas Dutra de Oliveira, casado, 37 anos, morador na Rua Clodoaldo de Freitas, 782, Guadalupe, soldado da PM, atropelou uma menina de 10 anos presumíveis, na Estrada da Água Branca. Ele conduzia o Corcel de placa GB — BI-8925, que desgovernou, capotou e também atingiu Ednelsol, de 17 anos, filho de Nelson de Meneses Miranda, residente na Rua Tera, 142, Padre Miguel, e Denair Cardoso Cordeiro, solteiro, 22 anos, morador na Rua Lomas Valentina, Travessa 77, casa 18, Realengo. O motorista sofreu escoriações. Todos foram medicados no Hospital Olivério Craemer, sendo que, posteriormente, a menor foi removida para o Getúlio Vargas onde se encontra internada.

COLHIDO

O comerciante Jorge Modesto de Sá, solteiro, 23 anos morador na Rua Meira, 36, Piedade, foi atropelado na Rua Monsenhor Manuel Gomes, próximo ao Cemitério de São Francisco Xavier, por um reboque que conduzia uma pickup de placa JB — GJ-5759, dirigido por Jorge Lopes e pertencente à Companhia Telefônica Brasileira. A vítima foi medicada no Hospital Salgado Filho.

MORTE

Antônio Simplício de Azevedo, solteiro, 54 anos morador na Estrada do Galeão, s/nº, Ilha do Governador, morreu no Hospital Paulino Werneck, vítima de atropelamento, ocorrido próximo à sua residência. O atropelador foi Ubiratã Pereira da Silva, solteiro, 24 anos, morador na Rua Ribamar, 127, Realengo, que dirigia o táxi de placa GB — TA-6389.

ASSALTO

O operário Florivaldo Oliveira Fernandes, solteiro 19 anos, morador na Rua Padre Anchieta, 30, Morro do Estado, em Niterói, foi assaltado por dois elementos de cor escura, que lhe carregaram todo o dinheiro e ainda desfecharam algumas coronhadas em sua cabeça.

BALEADO

Quando examinava um revólver em seu local de trabalho, na Rua Conde de Agrolongo, 245, Penha, João Jacob Eger deixou-o cair, fazendo-o disparar. Seu companheiro, Luís Reinaldo Couto, solteiro, 22 anos, morador na Rua Paraíba, 720, Bairro 25 de Agosto, Duque de Caxias, foi atingido na perna direita, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas.

AGRESSÃO

Separados há mais de um ano, Norma Borges, casada, 28 anos, residente na Rua Toronto, 3328, Padre Miguel, recebeu a visita do marido Valdir da Silva, casado, 28 anos. Ele tentou reconciliação. Ela não aceitou. Então foi violentamente espancada, tendo de ser medicada no Hospital Olivério Craemer.

SUICÍDIO

A menor M. de 17 anos, tentou o suicídio ingerindo 25 comprimidos de um medicamento. Ela foi socorrida no Hospital Paulino Werneck e, posteriormente, encaminhada à 37a. DP, onde contou que está desgostosa com a vida. O comissário do dia apurou que a menor é órfã de mãe e está separada do pai há 10 anos. Ela é viciada em tóxicos e não tinha residência fixa, vivendo de favor ora na casa de um, ora na casa de outro. Por oito vezes já esteve internada no Hospital Psiquiátrico do Pinel e passou três meses internada no Instituto Psiquiátrico de Doenças Nervosas. Ela foi encaminhada à FUNABEM.

VENENO

A doméstica Neusa Silva Coutinho, de 51 anos, residente na localidade de Campo Novo, em Maria Paula, São Gonçalo, matou-se ingerindo forte dose de veneno. Até o momento os motivos que a levaram a suicidar-se ainda são ignorados para a 4a. DD, onde o fato foi registrado.

ROUBO

A estudante Mariléia Magalhães Peixoto, moradora na Rua Barão de Mesquita, 365, apto. 804, foi roubada em seus documentos e mais Cr$ 450,00 quando se encontrava na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música. Outros furtos idênticos já foram constatados no local. As queixas estão formalizadas na 8a. DP.

Matou a tiros a mãe do currador

Foi na quinta-feira à noite que tudo começou. Como duas feras, Antônio Duarte Lisboa, um desocupado de 32 anos, residente na Av. Santa Cruz, 940, um conjunto da COHAB conhecido como "Fumacê-2", e outro vagabundo que atende por "Siri", arrastaram para um matagal a menor C. O. S., de 16 anos, brutalizando-a selvagemente.

O irmão da vítima, conhecido por Brito, armou-se e foi procurar Antônio. Este, porém, não estava em casa, e o Brito foi recebido por Julieta Joaquim Lisboa, de 49 anos, que reside na Rua "K", quadra 45, casa 29, Cidade de Deus, mãe do currador que passava uns dias na casa do filho.

SETE TIROS

Ao tomar conhecimento do crime do filho e vendo que Brito trazia a morte nos olhos a senhora procurou contornar a situação, negando-se a delatar o paradeiro do filho. Dominado pelo ódio, Brito sacou a pistola e desfechou sete tiros na mulher, fugindo em seguida. Levada às pressas para o Hospital Rocha Faria, Julieta morreu na mesa de operações.

VIOLENCIA GERA VIOLENCIA

Praticado o crime, Brito tratou de escapar, não contando com a vingança de Antônio que, ao tomar conhecimento da morte da mãe, invadiu a casa do assassino e raptou C. O. S., a menor que seviciara, e sua irmã Suzie, de 19 anos.

Logo o comissário Galvão, da 34ª DD, colocou duas turmas no encalço do raptor que, antes de sumir com as jovens, prometeu um banho de sangue em Bangu: pretende matar as duas moças e seu irmão.

Os moradores do conjunto aliaram-se às autoridades e vasculharam a região, prometendo linchar o raptor, tido e havido como elemento de alta periculosidade, autor de outros atentados sexuais.

Uma turma da delegacia de Bangu não teve êxito numa busca que realizou às margens do Rio Guandu, onde Antônio prometeu deixar os cadáveres das jovens. O mesmo insucesso ocorreu com os policias que tentam localizar Brito, o homem que para vingar a irmã, não trepidou em fuzilar uma mulher inocente.

30 policiais ligados ao tóxico já estão presos

Sem que as fontes negassem ou confirmassem, propalava-se que, na noite de sexta-feira, a Polícia Federal havia prendido 4 comissários, 14 detetives e 12 agentes da Polícia Judiciária, todos acusados de envolvimento no tráfico de entorpecentes.

Os 30 policiais, entre eles o comissário Lincoln Monteiro — afirmavam — foram recolhidos a uma unidade militar, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

As detenções estão ligadas aos depoimentos do traficante "Cabeção", que acusou diversos policiais, tachando-os de viciados, traficantes e corruptos.

A MÁFIA DAS DROGAS

Os policiais foram envolvidos em processo mandado apurar pelo Secretário de Segurança, baseado nas declarações prestadas por Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção" um dos chefões da Máfia das drogas que, foragido, recentemente foi cercado numa de suas mansões em São Pedro D'Aldeia. No entanto, conseguiu furar o cerco policial, abandonando no local sua amante e um filho.

Preso em Rocha Miranda por uma turma da Invernada de Olaria, o traficante apontou vários policiais, como Lincoln Monteiro, o ex-Homem de Ouro e agora, comissário na 32.ª Delegacia, em Jacarepaguá como protetor de seus diversos pontos de venda de tóxicos. O marginal enumerou 3 mil locais de venda, dizendo que pagava uma verdadeira fortuna na proteção.

"Cabeção" chegou a ser levado para prestar depoimento numa Vara Criminal, quando fugiu da escolta que o conduzia. Sua fuga não ficou bem esclarecida e o marginal voltou ao seu reduto, o Morro do "Faz Quem Quer", em Rocha Miranda. No carnaval mandou fazer novas instalações num clube recreativo de sua propriedade, sendo sempre visto na Praça 8 de Maio, ostentando um "45" na cintura, ao lado de um Opala vermelho ou de um Pullman.

As declarações do bandido provocaram pânico nos quadros policiais, em razão de muitos terem sido apontados. O próprio "Cabeção" foi esconder-se na Região dos Lagos, onde mantém quatro luxuosas casas, pagando 3 mil cruzeiros por mês de aluguel por cada uma, tendo ainda quatro amantes e filhos. Sua renda mensal, segundo uma das amásias, Maria de Fátima Pereira, com quem as autoridades apreenderam 300 gramas de cocaína, é de 100 mil cruzeiros.

O delegado Sílvio, de São Pedro D'Aldeia, solicitou então a colaboração das autoridades da Delegacia de Vigilância Centro, que passaram a auxiliar nas buscas ao traficante. Por outro lado, nomes de delegados e outros agentes da lei surgiram com a apresentação de Aldo, notório no tráfico de drogas em Cosmos que era apontado como autor das mortes de Garrinchinha, Ringo e de duas mulheres. O fato ocorreu na jurisdição da 34.ª Delegacia, porém, o bandido foi se apresentar na 36.ª. Logo depois, como a matança pertencesse à 34.ª Delegacia o marginal já compareceu com tudo planejado e arranjado. Fez um "certo" depoimento e saiu em liberdade. Logo depois, Aldo era seguro e, no DOPS, apontou todos que lhe cobravam proteção.

COMERCIANTE PEDIU PROTEÇÃO MAS SOFREU O ASSALTO Nº 66

Parece ficção, roteiro cinematográfico gerado pelo cérebro criador do cineasta Nélson Pereira dos Santos. Mas não é. Trata-se de fato concreto, resultado da impunidade, do marasmo policial, preconizando a falência do aparelho necarregado da segurança do cidadão:

"...assaltado 65 vezes nos últimos meses, o comerciante José Maria Mendes, de Nova Iguaçu, foi beneficiado com um esquema especial de proteção da polícia local. No entanto, minutos depois de os três policiais encerrarem o expediente de vigilância, os ladrões invadiram a padaria de José Maria, balearam dois empregados e foram embora, indignados por não encontrarem dinheiro na caixa."

ASSALTO N.º 66

José Maria é proprietário da Padaria Marie Rose, na Estrada da Coiaba, 678, em Nova Iguaçu. Revoltado com o assalto número 65, quando o mesmo meliante visitou a padaria duas vezes no mesmo dia, o comerciante apelou para a polícia. Diante da audácia e do desafio, o delegado Bagueira Leal resolveu lhe conceder um esquema especial de proteção, autorizando-o a funcionar até às 22 horas, de vez que o estabelecimento, por precaução, vinha fechando as portas às 19 horas.

Os detetives Luís, Paiva e Nélson ficaram encarregados da vigilância, que se estendeu até às 22 horas sem nenhuma anormalidade. No entanto, os bandidos estavam à espreita e mal os policiais se afastaram, três negros invadiram a padaria não dando tempo a que cerrassem a última porta.

Frustrados, pois na caixa não havia um centavo, os meliantes alvejaram friamente os balconistas João Batista Arruda e Vanderlei Francisco de Lima, atingindo-os no ventre, enquanto José Maria conseguia safar-se do tiroteio. Estava completado o assalto número 66, triste recorde de um comerciante que teve a ousadia de pedir proteção às autoridades.

Enquanto os dois feridos ficavam internados em estado grave na Casa de Saúde N. S.ª de Fátima, José Maria acendia uma vela nos fundos da padaria, orando para que o governo do almirante Faria Lima reestruture o aparelho policial, convoque os policiais autênticos e operosos, quase todos relegados a um plano de total esquecimento ou oiciosos em secretarias e gabinetes, enquanto o banditismo toma conta do Grande Rio.

INVESTIRAM CONTRA O COLETIVO E ASSALTARAM JUIZ DE DIREITO

Três elementos usando armas de grosso calibre investiram contra o ônibus da linha Nova Iguaçu-Mauá, de chapa FI 0599, conduzido por Antônio Emídio Sobrinho, casado, 38 anos, e levando do cobrador João de Deus a quantia de Cr$ 470,00, referente à féria do dia.

O juiz de Direito da 2ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, dr. José Mucio Paulino Murta, foi um dos passageiros despojados de dinheiro e pertences.

Os três bandidos viajavam no coletivo como se fossem simples passageiros. Porém, na altura do quilômetro 5 da Rodovia Presidente Dutra, próximo de São João de Meriti, eles se manifestaram, rendendo todos os passageiros sob a mira de revólveres de grosso calibre.

Um dos presentes, o juiz Paulino Murta, ainda tentou esconder debaixo do banco o dinheiro que conduzia, mas seu ato foi percebido pelos marginais que o intimaram a entregá-lo, ameaçando-o de morte com palavras grosseiras.

Os assaltantes, depois de terem se apoderado de todo o dinheiro e dos objetos de valor do motorista, do cobrador e dos passageiros, mandaram que o coletivo parasse e saltaram, embrenhando-se num matagal da margem esquerda da estrada.

O próprio juiz compareceu à delegacia de São João de Meriti, onde contou o fato e determinou imediatas buscas pelas proximidades do local. Todavia, até o momento, as diligências não apresentaram qualquer resultado positivo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
SÉRGIO LOPES

Superintendência 252-0450
Administração 254-0851
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 232-1509
Dept.o de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 98

Centro

Editoria de Polícia 264-2028
Secretaria 243-5518
Editoria Política 284-4863
Redação 284-5088
264-2024
268-4518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:

Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1783 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370 s/ 309 —

Sucursais

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,00

Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 284-6143

ESFAQUEOU O COLEGA

Com uma facada no coração, foi assassinado na madrugada de ontem, Belmiro Cardoso, casado, 26 anos, funcionário da ..... COCEA, trabalhando no Matadouro de Santa Cruz e que residia na Avenida Prado Junior, 506. O criminoso, Nélson da Conceição, de 46 anos, fugiu do local, sendo o fato comunicado às autoridades 36.ª Delegacia pelos colegas da vítima.

Nélson, ao que ficou apurado, dormia a um canto do pátio do Matadouro, enquanto Belmiro e outros companheiros brincavam durante a folga. Em dado momento, a vítima foi acordar o colega quando este, ainda sonolento, jogou-lhe um facão em cima. Belmiro foi atingido no coração, tendo morte instantânea no local.

O criminoso, que reside em Areia Branca, está foragido, e o delegado da 36.ª Delegacia está em diligências para prendê-lo.

7 irmãos e 7 bandidos

Wilson Martins de Lima, de 18 anos, residente à Travessa Bebiano, 946 — Padre Miguel, mais conhecido por "Puá", antigo ladrão que age nos trens da Central, teve ontem, sua carreira de crimes encerrada. Foi agarrado pelo irmão de uma de suas vítimas que, dando-lhe uma gravata, imobilizou o meliante até a chegada da estão de Realengo quando então foi ele entregue a agentes da Rede Ferroviária.

VIAGEM

Pelo que ficou apurado, toda a família de "Puá" é constituída de marginais, tendo o pai e mais sete irmãos envolvidos com a lei, enquadrados nos artigos 157, assalto, 155, roubo e homicídios. Wilson especializou-se em surrupiar bolsas e jóias de jovens estudantes, que assim, ficam sem seus objetos. Ontem no entanto, Cibele da Silva Esteves, de 18 anos, residente à Rua Olinda 246, em Realengo que estuda no Instituto de Educação de Campo Grande e sua colega Neuza Lucia da Silva, de 18 anos moradora à Rua Carumbé, 606, do mesmo colégio, viajavam numa composição do quanto "Puá" investiu contra ambas. O assalto foi na mão grande e as duas nada puderam fazer.

POLÍCIA CAÇA ASSALTANTES QUE BALEARAM INVESTIGADOR

Policiais da Delegacia de Queimados, juntamente com policiais da 2.ª Companhia Independente da Polícia Militar, estão procedendo a diligência no local conhecido por Jardim Marajoara, na captura dos assaltantes Davi Batista Jorge, de 42 anos e Vantuir Pereira Ramires, de 22 anos, ambos envolvidos em tiroteio ocorrido na quartafeira, naquele local, proximidades do Quilômetro 28 da Rodovia Presidente Dutra, quando morreu o investigador Paulo Sergio de Melo, lotado na Delegacia de Paracambi. Ficaram feridos o comissário de Menores Alberto da Silva Pinheiro e o Pm Valdir Carlos de Sousa.

O delegado Marcondes, designou várias turmas de policiais para vasculhar os possíveis locais onde a dupla poderia ter procurado refúgio. O major Mesquita, da 2.ª Companhia já entrou em contato com as autoridades de Queimados para que as diligências possam ser feitas coordenadas. Os policiais referidos estão se restabelecendo na Casa de Saude Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, e, a amiga do Davi, Neusa dos Santos Leite, está sendo interrogada pelos policiais da Delegacia de Queimados. Ela está em adiantado estado de gestação.

ATIROU-SE DO ALTO DO VIADUTO DO CHÁ

Depois de uma cena de tragédia grega, o milionário Inácio Santo Angelo atirou-se do Viaduto do Chá, indo estatelar-se já embaixo, diante dos olhares apavorados da multidão paulistana. Sua morte foi instantânea e seus familiares só ficaram sabendo no dia seguinte, quando se comentava que um homem havia se jogado do Viaduto do Chá.

EXCÊNTRICO OU GOZADOR

Viúvo, de 72 anos, Inácio residia com sua família na Rua Eugênio Leite, no bairro de Pinheiros, Zona Oeste da cidade. Desligado de tudo que era convencional, o milionário era considerado um dos indivíduos mais excêntricos da sociedade paulista. Aparentemnete sem problemas e sempre descontraído, era considerado por muitos um homem bastante gozador. Se era convidado para uma recepção, para a qual deveria usar traje mais formal, abandonava a gravata e aparecia com as roupas mais extravagantes, surpreendendo a alguns, que ainda não o conheciam, e fazendo rir a outros que aprenderam a conhecê-lo ou pelo menos adivinhar as suas reações. Era, assim, um dos homens mais comentados nas reuniões sociais.

Apesar dos seus 72 anos, Inácio conservava-se em perfeita forma física, não se queixando de uma dor de cabeça sequer. Fazia semanalmente a sua sauna e ginástica e, diariamente saía para dar "um giro". Esses giros, às vezes duravam cinco dias e, até mesmo, uma semana, obrigando a família a pedir auxílio polital. Não foram poucas as vezes que voltou depois de uma semana, trajando roupas completamente loucas, como se fosse um hippie, embora seus familiares insistam em dizer que não o era.

Muitos achavam que não passava de um débil mental mas Inácio era perfeitamente são. Ele apenas não queria ver o tempo passar, sentado em uma cadeira de balanço vendo sua vida escoar-se ou perder-se em recordações. Queria viver até o momento final, momento esse que ele próprio também escolheu, quando na terça-feira última, resolveu subir o Viaduto do Chá.

SUICIDIO

No dia escolhido para a morte, o milionário acordou cedo, como sempre bem humorado e disposto, passeou pelo jardim da residência, leu um pouco, andou pela casa e anunciou que ia dar o seu "giro" habitual. Saiu e, como sempre deixou sua família apreensiva, sem saber quanto tempo iria durar esse "giro". Alguém lhe fez a pergunta, sem imaginar que seria o último e defintiivo "giro", sem volta. Inácio sorriu, garantiu que voltaria e se foi.

Na quarta-feira Inácio ainda não tinha voltado e a preocupação já tomava conta de todos. Chegou então o comentário de que um homem havia se jogado do Viaduto do Chá. Uma suspeita terrível apossou-se de seus familiares.

O milionário, no dia anterioir, quando saiu de casa, foi direto para o Viaduto do Chá, onde conseguiu chamar a atenção de populares pelos gestos rápidos e sem nexo que fazia. Quando o número de pessoas aglomeradas já era bastante considerável, o suicida, como num teatro de arena atirou-se do alto do viaduto, não deixando tempo para ninguém socorrê-lo. Inácio teve morte instantânea, em consequência de várias fraturas.

Num pressentimento terrível de que o homem que havia se jogado do viaduto não era outro senão Inácio, um de seus familiares foi até o necrotério, reconhecendo naquele que estava prestes a ser enterrado como indigente, o homem excêntrico ou gozador, descontraído ou deprimido, valente ou covarde, alvo de muitos comentários e que, talvez tenha passado toda a sua vida representando, numa peça que teve como cenário do ato final, o Viaduto do Chá.

Fantasmas gozadores atacam no cemitério

No Cemitério de São Jorge, no bairro da Marambaia, em Belém do Pará, deu para aparecer, nos últimos tempos, fantasmas gozadores, que estão a fim de assustar os vigias. A última vítima da gozação do fantasma foi o vigia Cícero Ferreira da Silva (casado, 52 anos, residente à Passagem Santo Antônio, 34). Cícero confessa ter sido alvo das peripécias dos fantasmas, mas nunca com a violência da última. Ele estava acendendo uma vela na capela, para que o santo não ficasse no escuro, quando foi suspenso com bastante facilidade e jogado ao chão com seus 90 quilos.

O vigia está agora com fortes dores por todo o corpo, suspeita de fraturas e traumatismo.

ZELO

Cícero Ferreira da Silva trabalha há sete anos no Cemitério de São Jorge e nunca temeu qualquer perigo, principalmente a presença de fantasmas. Há algum tempo, porém, a presença desses passou a ser um fato constante e os frequentadores do cemitério não têm outra explicação para os acontecimentos inexplicáveis que vêm ocorrendo ultimamente.

Depois da agressão de que foi vítima, Cícero passou a ficar impressionado, pois nunca os fantasmas tinham sido tão violentos.

Ele costuma, durante a noite, andar entre os túmulos, zelando pelos objetos das sepulturas, e sempre atento para que nenhum ladrão penetre no "campo santo". Uma garrafa térmica cheia de café é sua única companheira e Cícero sempre se considerou um homem de coragem. Uma de suas obrigações, como caminhos percorridos são clareados pela luz de uma vigia da noite, é manter sempre uma vela acesa na capela para que os santos não fiquem no escuro. Os vela, já que não há luz elétrica.

AGRESSÃO

O vigia cumpria religiosamente sua tarefa, quando, de madrugada indo verificar se a vela já tinha sido gasta, para acender outra, encontrou a porta da capela meio fechada e empurrou-a. Ao entrar, sentiu que alguém o acompanhava e voltou-se, um tanto receoso, não vendo ninguém. Continuou até o altar. A vela já estava apagada e Cícero apanhou outra. Continuava, porém, a sentir alguém perto dele, mas não conseguiu ver. A essa altura dos acontecimentos, o vigia já estava arrepiado dos pés à cabeça, mas esforçava-se para pensar que era apenas um ladrão.

Quando abaixou-se para acender a vela, sentiu uma massa fria que o suspendia pelas pernas. Numa fração de segundo, Cícero ficou suspenso no ar, caindo, em seguida, pesadamente, ao chão. Tentou agarrar aquela massa que parecia pesar uns 100 quilo, mas só encontrou o vazio.

Apavorado e sentindo fortes dores, Cícero "deu no pé", indo para casa, onde contou à sua mulher tudo o que havia acontecido. Em seguida, foi até o Pronto Socorro e, segundo os médicos, há suspeita de fratura da clavícula e traumatismo.

GOZAÇÃO

Cícero acrescentou que a presença de fantasmas naquele cemitério tem sido bastante comum. Vários colegas seus já tinham sido surpreendidos pelo "moços do além". Até agora, porém, eles só haviam se manifestado de maneira brincalhona. Parece que gostam de gozação. Certa vez estava sentado em um banco, perto de uma sepultura, quando foi empurrado e jogado ao chão. Cícero estava sozinho e garante que só pode ter sido coisa da fantasma. No entanto nunca se impressionou tanto como agora, depois desse tremendo tombo que o deixou cheio de dores. Admite que os fantasmas possam ser gozadores mas violência já é demais.

TÓPICOS

A BIRUTICE DE UM SENADOR

O divórcio não resolve o problema da infelicidade conjugal. Nos Estados Unidos, a medida de salvação dos casais infelizes não passa de uma guitarra à disposição de madames que fazem do casamento uma fonte de rendas. Com facilidade, unem-les elas e, com mais facilidade ainda, separam-se levando a pensão. Há mulheres que, em vez de um desgraçado fabricam vários otários.

Se a lei brasileira não se prevenir contra essas caçadoras de dotes o "cara" no Brasil terá de aturar a mulher, a que se uniu conjugalmente, engolindo sapos, durante toda a vida.

Casamento bom é o que não se realiza. A infelicidade é o menor preço de quem se amarra no pretório e no altar. E tão péssimo negócio é, que se pede um número crescido de testemunhas ...

Se o senador Nelson Carneiro sobreviver até a colheita dos danos do divórcio, terá de fazer um projeto reinstituindo a indissolubilidade matrimonial. A não ser que haja uma lei, impedindo o voto masculino.

Quem deveria propor o divórcio não era um senador. Se saísse o projeto da cuca de Lígia Lessa Bastos tudo OK. Espirrando, porém, da "cuia" do parlamentar guanabarino, a gente tem impressão de que o senador Nelson Carneiro está ficando biruta.

Por enquanto, s. exa. credita lucros. Há caras que estão doidos para jogar a mulher no lixo; outros, com a intenção de matrimoniar-se com mil. E estes não somente aplaudem o Nelson, como também votam com ele. Mas, quando virem que entraram no conto do "paco", terão mais raiva do baiano que das madamas que encaixaram a escola ..

As mulheres entendem-se. Entendem-se e organizam-se. Mas não há crise que meta na cachola do homem a idéia de união. Os homens só se unem até à hora em que uma minissaia não se encaixa na retina. Fracos, os homens entregam o homem às unhas da mulher. E lá vem o Nelson Carneiro decretar a desgraça de todos os companheiros que, encantados com promessas ou ludibriados por literatura especiosa, assinam o contrato mais danoso do mundo: o casamento.

Os que procuram, no casamento, uma costela, encontram é um espeto eterno. A mulher mais santa, quando se. Mas não há crise que meta na cachola do homem a tridente. Se o cara foge da raia, é tido como perverso e mau; se fica, nem vai ao céu como mártir nem é olhado na terra como herói: morre no anonimato como um marido qualquer ... Se corre, o bicho come; se ficar, o bicho pega.

Retire o projeto, senador. Quem já casou, que continue como eterno desgraçado, com o diabo ao lado ou lembrando-se da pomba-gira, no dia do pagamento. Aumentar os homens imprevidentes com uma legião de diabos, isso não é negócio de homem sensato. Uma sáia na cuca ou ao lado do biruta já dá para levar o ganjão ao reino de "seu Caveira"... Porque, excelência, dar uma butique a quem não precisa mais de uma saia, para ser infeliz?

UMA ATITUDE SENSATA

Não se pode deixar de louvar a atitude de certos setores, não vinculados à ARENA, que reconhecem, sem tergiversações, o fato notório de que o presidente Ernesto Geisel exerce liderança política. Essa liderança está conduzindo o País pelos melhores caminhos, num mundo aliás conturbado.

Tal sentimento da Oposição foi oficialmente manifestado quando da abertura, no Congresso, dos trabalhos da atual legislatura.

As salvas de confiança ao mesmo tempo servem para que todos os brasileiros, mais ou menos interessados pela política, passem a prever dias melhores, em todos os sentidos.

Dizemos dias melhores em todos os sentidos porque, como aliás já se observou em manifestação de origem governamental, não basta o desenvolvimento econômico. Torna-se necessária maior operosidade por parte dos dois partidos e do Legislativo.

O peso da responsabilidade governamental não deve recair apenas nos ombros do presidente da República. Na atual conjuntura, ainda é muito pronunciada a responsabilidade do chefe do executivo. Mas a participação de outras força é por todos desejada, como fator de normalização tranqüilidade e prosperidade.

Assim é que devemos apreciar todas as manifestações sensatas e não neurastênicas da Oposição.

O ABASTECIMENTO NA FUSÃO

O abastecimento do futuro Estado do Rio, será ativado por meio do aproveitamento, ao máximo, da capacidade produtiva local. Os gêneros vindos de fora terão aplicação evidentemente larga, mas não constituirão, a grosso modo, o único suprimento.

Eis porque a futura Secretaria de Agricultura de Abastecimento incentivará no futuro Estado as culturas de arroz, tomate, laranja, limão e banana. A pecuária será ativada, para a produção de carne e leite, o mesmo sucedendo com a avicultura, que por sinal vem apresentando indícios de abandono por parte dos poderes públicos, nos últimos tempos.

O sistema de produção a ser posto em prática no futuro Estado resultará de estudos já iniciados com a colaboração da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias.

Os agricultores, pecuaristas e avicultores do futuro Estado receberão do governo orientação e auxílios diretos, devendo ser estabelecida uma ordem de prioridade na produção.

EDITORIAL

Isabelita e o Protocolo

O comportamento dos jornais brasileiros, com relação ao que se passa na Argentina, é sem dúvida discreto, embora o material de que se dispõe, em matéria de noticiário telegráfico, não demonstre que a situação no vizinho país seja das mais tranqüilas.

AINDA agora voltam os governantes da Casa Rosada (ou a governante da Casa Rosada e seus principais assessores), a descascar um abacaxi de bom tamanho, nesse caso do seqüestro e posterior libertação do presidente da corte da Provincia de Buenos Aires, sr. Hugo Anzorreguy.

HAVIA uma deliberação não exatamente dos setores governamentais da Argentina, mas pelo menos de correntes participantes da administração econômica e da direção política do país. Essa deliberação era a de não negociar com terroristas. Mas no caso do seqüestro do juiz Anzorreguy houve negociação, felizmente com resultado satisfatório.

DIFICIL é o estabelecimento de **modus vivendi** com partidários do terror, que pequenos grupos desesperados praticam. Também complicada é a elaboração de uma linha de conduta a ser adotada em relação ao terrorismo.

OS atos de terror, tão conhecidos em quase todo o mundo, intensificaram-se em nossos dias mas isto não quer dizer que o terror constitua novidade. Os anarquistas, em sua fase de maior atividade, muito praticaram o terror e o que conseguiram com esses atos de desespero e de desumanidade foi a demonstração de sua odiosa ineficiência.

OS franceses diziam ao tempo da monarquia: "Le roi est mort. Vive le roi!". Isto porque, morto o rei, ao trono subia um sucessor, novo rei.

NA verdade, o terrorismo, além de abominável, não dá camisa a ninguém. Não existe um só exemplo histórico de grupos de terroristas que hajam conquistado o poder, em nenhum país, ou pelo menos modificado situações.

HOJE, a intensificação do terrorismo pode ser apreciada como índice de intranqüilidade local. E nesse sentido, os repetidos atos de terror, em que elementos da extrema-esquerda e da direita, na Argentina, disputam seu campeonato de violência, refletem uma situação anormal.

SE da parte dos jornalistas brasileiros houvesse um mínimo de má vontade contra o atual governo argentino, certamente não faltariam assuntos para uma constante malhação. Mas acontece que a atual detentora do Poder Executivo da Argentina, a sra. Isabelita, sem ligar importância aos telhados de vidro da Casa Rosada, parece dar-se ao esporte, muito pouco elegante, de atirar pedras na casa do vizinho.

SÓ um impulso que deveria ser examinado em suas origens é que poderia levar a chefe do Executivo argentino a nos agredir gratuitamente, com a declaração de que o Brasil é uma **China Negra.**

POR que uma China Negra?

PRIMEIRO que tudo, os cinco milênios de existência da China como nação não podem ser apreciados levianamente. Um inimigo de Chiang-Kai-Shek seria injusto se há decênios confundisse a velha nação chinesa com o atual governante de Formosa. Também não seria justo confundir a nação chinesa com o representante de nenhuma de suas correntes políticas, de ontem ou de hoje. Então, para agredir algum país, d. Isabelita não deveria chamá-lo de China, com intuito depreciativo.

E **por que** China Negra?, **por quê? Por causa da existência de uma grande parcela de brasileiros de origem africana? Mas esses brasileiros se orgulham, com razão, de ter sangue negro nas veias.**

CASO a sra. Isabelita não fosse hoje uma chefe de Estado, sua infeliz classificação representaria apenas manifestação de mau-gosto. O que não constituiria singularidade. Nem todas as senhoras, galantes ou não, devem ser, obrigatoriamente, espirituosas. Mas acontece que suas palavras hoje não representam simples leviandade de salão.

POR isso, enquanto estivesse na Casa Rosada deveria lembrar-se de que não é apenas a viúva de um estadista. Faz as vezes de estadista. Por isso deveria comportar-se com a protocolar circunspecção.

NÃO deveria agredir nem os chineses, nem os negros, nem os cidadãos de um país do tipo do nosso, que abriga as pessoas de todas as raças e aprecia a boa norma de conduta, nas relações diplomáticas.

WILMAR PALIS APONTA

SELVA DE PEDRA

Os conjuntos habitacionais do novo Estado do Rio de Janeiro, sob o governo do almirante Faria Lima, devem, por certo, merecer maior atenção por parte das autoridades responsáveis, objetivando proporcionar maior assistência e melhores condições de vida a seus moradores.

Para isso, torna-se indispensável que se proceda a um levantamento criterioso dos principais problemas que afligem os moradores desses conjuntos, visando determinar suas necessidades mais prementes, objetivando encontrar soluções adequadas para amenizar as agruras em que vivem.

Atualmente, os conjuntos habitacionais funcionam em condições precárias. A maioria deles não dispõe de escolas públicas e de um simples posto médico para atendimentos de emergência.

As crianças que residem nesses conjuntos são obrigadas a freqüentar escolas localizadas a grandes distâncias, com enorme despesa das passagens de ida e volta, onerando ainda mais a já sacrificada bolsa do trabalhador e chefe de fmilia. Além, é evidente, de se exporem nessas longas viagens, a muitos outros inconvenientes.

Quanto à questão de segurança, o problema é crucial, pois a vida dos moradores é constantemente exposta a toda série de perigos pela falta de posto policial nas proximidades..

De há muito, na Assembléia, Legislativa, e desta coluna, vimos lutando em prol dos conjuntos habitacionais, visando dotá-los das condições indispensáveis para o bem-estar dos seus habitantes.

São de nossa autoria os projetos-de-lei que determinam a obrigatoriedade da construção de escolas nos conjuntos, bem como de postos médicos e policiais.

Os nossos projetos visam humanizar esses extensos blocos de concreto, verdadeiras favelas verticais, dando melhores condições de vida aos seus moradores, que nas circunstâncias atuais vivem numa verdadeira

SELVA DE PEDRA

ASSEMBLÉIA-GB

CORAGEM

E prá princípio de conversa, cá **eis aquele que foi o presidente da** Fundação Leão III no governo Negrão de Lima: **Délio dos Santos.** E o agora deput eleito com vinte mil e novecentos e dez votos revela a cá reporteca: "Minha mais antiga reminiscência política trago-a da juventude universitária. Foi quando o então interventor do Estado do Rio de Janeiro e hoje senador Hernani Augusto do Amaral Peixoto, no tempo do Estado Novo inaugurou na velha provincia fluminense, a cidade da Lidice, como homenagem à Lidice tcheca que havia sido destruída pelos nazistas durante a guerra. Reputo um ato de coragem, de vez que do outro lado da baía da Guanabara era chefe de Polícia, o capitão Felinto Müller, cuja simpatia pelo Eixo era notória55.

O ZK-2139 EM AÇÃO

E cá eis o nosso terrível e internacionalíssimo espião, relatando: "Ali no quarto andar um ilustre desconhecido dizia prá outro idem: "Que o governador **Faria Lima** desejasse manter neutralidade na eleição da mesa da Constituinte, admite-se. Porém o que não dá prá entender é que o **governador que está deixando o governo** queira influir na constituição da mesa, elegendo para a presidência, elemento de sua inteira confiança. Pois, a rigor, o presidente da Constituinte deveria ser elemento de confiança do futuro governador." E rebatia o outrozinho: "Concordo. E se me fosse possível indicar alguém, eu dava meu pleno voto ao **Fredelico Trota.** O velhinho é bom, mesmo. E além de ser o mais idoso, é benquisto em todas as áreas. e...". Mudando de assunto, perguntou o primeiro ilustre desconhecido: "E hoje, em que reunião está "A Mais Reunida do Ano?". Logo, informou o outrozinho: "Quem? A **Sandra Cavalcanti?** Ah, hoje está ali no gabinete daquele que continuará como diretor geral, o **Miguel Cintra,** e mais o **Elmano Cruz,** o **José Pinto,** e, logicamente, o **Júlio Lousada.**

●

NO MAIS, sob o vidro de uma mesa do gabinete do ainda primeiro-secretário **Darci Rangel,** a cá reporteca anotou dizeres estes: Se você agir com dignidade, pode **não** melhorar o mundo. Mas uma coisa é certa: haverá na terra, um canalha a menos. (Confúcio).

A MANIA DE TOMAR BANHO

Foi a população carioca submetida a mais uma prova de paciência, com a suspensão do fornecimento de água por quarenta e oito horas, durante reparos nas "obras finais do Guandu". Por sinal, faz alguns anos, engalanou-se o Rio para festejar a inauguração da Obra do Século. E essa obra, passado pouco tempo, começou a pifar.

Não pomos em dúvida a competência dos engenheiros da Cedag, nem pretendemos ensinar Padre-Nosso a vigário. Mas não deixa de ser interessante que aqueles especialistas em obras de abastecimento se transformem em conselheiros, sugerindo à população os mais sutis recursos para atravessar 48 horas de rigoroso racionamento. Que fazer, durante as 48 horas de flagelo, com o termômetro beirando os quarenta graus? A palavra autorizada da Cedag sugere: não lavar carros, não lavar roupas, não lavar calçadas, não regar plantas, não tomar banhos demorados.

A economia de água com a suspensão da lavagem de carros atinge limitada parcela da gente carioca, nem toda motorizada. Não lavar roupa? E quando o cidadão tiver pouca roupa? As calçadas, o carioca já se habituou a não lavar. Vivem sempre sujas e as mais sujas são as que a Limpeza Pública devia limpar, como acontecia em tempos que já lá se foram.

Uma informação complicada e pouco compreensível no mundo dos leigos explica a natureza dos trabalhos das "obras finais do Guandu". Fala-se na ação heróica de vinte compressores e "de mais de 300 martelos". Para que não se perca tempo, os engenheiros e operários, em número de dois mil, comerão no próprio local da obra, com um olho no prato e outro na alavanca ou na pá.

O colapso de 48 horas no abastecimento em pleno calor serviu para que alguns comentaristas cantassem hinos aos claudicantes executantes dos serviços da água. Afirmou-se que a equipe do Guandu não esconde seu orgulho, ante as proezas que praticam e o "know-how" que acumulam em seus cérebros, assim transformados em reservatórios com capacidade para a armazenagem de milhões de litros de conhecimentos hidráulicos.

Por sua vez, o consumidor carioca também armazena "know-how". Somos os cidadãos mais experientes, na luta contra a falta de água e podemos ensinar ao mundo como se toma banho com menos de um copo de mineral com gás ou sem gás, contudo que se leve o casco de volta para Seu Manuel do boteco.

Entretanto, mal se fazem os reparos de 48 horas nas "obras finais do Guandu" e já começamos a enaltecer uma outra obra do século. É a projetada subadutora de Jacarepaguá, "solução para a Barra e a Tijuca" e dotado de torres que Oscar Niemeier já desenhou.

Esta é a situação presente. Quanto ao futuro, muitas pessoas de responsabilidades estão jurando que depois das 48 horas de suplício, *mais uma vez*, "deixará de haver problema de água em qualquer parte do Rio".

Realidade Brasileira (XVII)

RAUL VALENÇA CÂMARA

A recessão e a inflação constituem uma ameaça à estabilidade de todo o Ocidente e esta é a situação mais grave que o mundo enfrentou em sua história. Este foi o pronunciamento do presidente dos Estados Unidos Gerald Ford ao se entrevistar com o primeiro-ministro britânico Harold Wilson, que respondeu, que "os esforços para solucionar a crise não são apenas uma questão de mecanismos e instituições econômicas, mas da segurança econômica, do emprego e das condições de vida de milhares de famílias". Esta crise econômica, sem precedentes, está provocando mudanças fundamentais nas relações entre as nações; no papel que os países desenvolvidos do Ocidente representava na comunidade internacional e na eficácia dos organismos internacionais, como a ONU e a OEA. A OEA (Organização dos Estados Americanos) nasceu para atender aos imperativos de uma crise política resultante da Segunda Guerra Mundial, dando origem ao sistema de defesa coletiva dos países do "terceiro mundo", sob o conceito de solidariedade hemisférica. A crise atual é de caráter econômico, conseqüentemente a OEA não está estruturada para fazer-lhe face, daí a sua ineficácia e perda de prestígio como organismo pan-americano.

Modificações profundas ocorreram no trato entre as nações do continente americano e nenhum novo organismo surgiu para substituir a OEA. A ALALC, que foi criada para promover a integração econômica dos países da América Latina, não alcançou o êxito, que se supunha, em face da diversidade das economias dos países latino-americanos. Todos os países do mundo experimentam as mesmas dificuldades, de modo que as relações de caráter econômico dos países americanos, como o Brasil, se internacionalizou, modificando o conceito de "solidariedade hemisférica", que se tornou uma ficção geográfica. Os países da América Latina formavam um bloco, com características políticas, e integravam o "terceiro mundo". Em vista de interesses econômicos comuns, novos blocos foram surgindo como: bloco comunista, bloco dos países desenvolvidos, bloco dos países subdesenvolvidos, bloco dos países não filiados, bloco dos países árabes, etc.

O bloco comunista constitui o mundo comunista", apresentando coesão política e econômica entre os países liderados pela Rússia. É também chamado de "Mundo Oriental", neste caso incluindo outros países fora da esfera soviética.

O "Mundo Ocidental' abriga o bloco dos países industrializados, o bloco dos países em desenvolvimento e o bloco dos países pobres. O bloco dos países pobres inclui países asiáticos e africanos, que requerem o auxílio dos demais países para sobreviverem.

O Brasil se integrou no bloco dos países não desenvolvidos, enfaticamente denominados países em desenvolvimento, em face da grande potencialidade, que apresentam. Como vemos, o Brasil integra um bloco internacional, se unindo a países de todos os continentes na defesa dos seus interesses econômicos. Integrado neste bloco se encontra o mundo árabe, o bloco "nouveau riche". Este fato explica os entendimentos entre o Brasil e os países árabes em benefício da sua economia.

A crise econômica uniu países de todos os continentes, diferentes em muitos aspectos, mas ligados por interesses comuns no campo econômico.

Continua amanhã

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Não confie demais no sexo oposto, para assuntos de trabalho. Tente compreender pessoa do ambiente doméstico. Saúde satisfatória mas cuidado com fogo. Número favorável: 395.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Período bom para transações imobiliárias. Procure alheiar-se a problemas de parentes distantes.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Cuidado ao tomar decisões: seu raciocínio poderá traí-la. Você está superando a fase mais crítica da sua equipe doméstica. Cuide-se contra mexericos. Número favorável: 517.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Inspire-se nos bons exemplos de colegas, que isso o ajudará bastante. Excesso de otimismo estará prejudicando algumas iniciativas atuais. Saúde instável. Número favorável: 618.

LEÃO (20 de junho a 22 de agosto) — Ótima ocasião para ajustar casamentos ou iniciar noivados. Tudo positivo com relação a finanças. Não confie seus segredos a pessoa do mesmo sexo. Número favorável: 719.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Uma dieta equilibrada talvez seja necessária neste dia. Alguém que lhe dedica afeição poderá dar-lhe um conselho proveitoso. Não viaje para longe. Número favorável: 122.

LIBRA — (21 de setembro a 22 de outubro) — Novos contatos sociais favorecendo seu mundo de negócios. Cuidado com as transas sentimentais. Entre 9 e 17 horas, dirija com cuidado em dobro. Número favorável: 937.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Antes do entardecer terá provas de dedicação de ente extremamente querido. Evite gastos supérfluos: orçamento desequilibrando-se. Saúde estável. Número favorável: 437.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Diminua seu ritmo de atividades, pois a estafa está lhe ameaçando. Cuidado redobrado com filhos é aconselhável no momento. No amor, tudo ótimo. Número favorável: 264.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Há estima sincera e fusão de interesses mútuos em seu caminho. Procure aproveitar todas as chances que um chefe lhe oferecerá. Limite-se as despesas. Número favorável: 312.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Observe e estimule a presença de vizinhos: há interesse sentimental. Seja prudente com conhecimentos eventuais de rua. Bom para início de férias. Número favorável: 363.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Robustece-se entendimento na vida a dois. Indicação do crescimento de popularidade. Instável há pouco tempo. Agora, mais que nunca, cuidado com a saúde. Número favorável: 837.

Sérgio Ricardo na noitada de samba

Visando estabilizar a programação do Teatro Opinião às segundas-feiras, quando se realiza a "Noitada de Samba", a tradicional roda de samba produzida por Jorge Coutinho e Leonidas Baier e indiscutivelmente a melhor programação do gênero, a dupla programou vários artistas que estão convidados a participar da "Noitada de Samba" neste início de ano. Para manter a qualidade da programação que conta no elenco fixo com Nelson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Dona Ivone de Lara, Balaninho, Conjunto Nosso Samba, passista Vera da Portela, e outros, Coutinho e Maier organizaram uma lista de convidados que começa nesta segunda-feira com Sergio Ricardo e Luiz Vieira para a próxima segunda-feira, dia 17.

Sérgio Ricardo ainda está se deliciando com o brilhantismo alcançado com seu último filme "O Espantalho de Acauã", sucesso absoluto de crítica e bilheteria no Brasil e no exterior, onde inclusive, foi detentor de vários prêmios. Autor de páginas imortais da Música Popular Brasileira, o compositor vai mostrar no Opinião, músicas antigas, já bastante conhecidas do grande público e páginas ainda inéditas, muitas das quais, serão aproveitadas na trilha sonora de seu próximo filme que já está em estudos.

Luiz Vieira, o cantador nordestino, bacharel em direito por imposição dos pais, poeta por imposição da natureza e cantador por imposição do povo, vai levar para o público do Opinão, suas músicas falando de nordeste, da sêca madrasta, da valentia do sertanejo e das maravilhas do sertão. Ele que revelou-se um autêntico "Show-Men" num espetáculo bolado por ele mesmo com a participação de seu irmão Lincoln Vieira e com o qual tem viajado por todo o Brasil tendo que se virar em dois para atender aos inúmeros pedidos, promete fazer no Opinião, uma sinopse do seu espetáculo, declamando poesias, cantando e contando histórias do sertão que faz o público delirar na platéia.

SEGURA A PETECA

Para Coutinho e Baier que sempre procuraram melhorar a qualidade do "Noitada de Samba", a "peteca não pode cair". A programação tem que ser mantida com o mesmo nível de qualidade ou melhorar, se possível. Foi por isso que começaram o ano levando Clementina de Jesus (afastada do elenco fixo por motivos de saúde), depois foi a dupla Jorge Goulart e Nora Nei e, agora, chegou a vez de Sérgio Ricardo, quando já estão programados Luiz Vieira para o dia 17 e Beti Carvalho paar a outra segunda-feira, dia 21 de março.

A dupla garante que para o mês de abril, os que freqüentam o Opinião vão se surpreender com o desfile de artistas que já estão programados para fazer a "Noitade de Samba". Entre eles, estão Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Moreira da Silva, Orlando Silva, Clara Nunes, Jamelão, Elza Soares, Paulo Cesar Pinheiro, Roberto Riberio e Paulinho Soares.

Depois dessa lista, apresentando um artista por semana, a dupla Coutinho e Baier vai elaborar outra lista para durar até o meio do ano, com nomes de tanta qualidade quanto a primeira e, assim, a "Noitada de Samba" vai continuar o ano todo, levando para o público, o que há de melhor na música popular brasileira.

PRA JA

Nesta segunda-feira será a vez de Sérgio Ricardo que deverá cantar as músicas que o público exige e que o artista não pode fugir a apresentação: "O Morro Não Tem Vez", "Zelão", "Beto Bom de Bola", "Cala a Boca" e "Vou Embolar" são algumas delas.

Refazendo-se ainda do cansaço de tantas viagens com o seu último filme e com apresentações em vários Estados do Brasil, Sérgio Ricardo diz que o convite veio em boa hora porque há bastante tempo não se apresenta na Guanabara e "além disso — diz ele —, cantar no Opinião é sempre um prazer renovado. É realmente uma casa maravilhosa que conta com um dos melhores públicos do Rio de Janeiro e, ainda por cima, é uma das mais conceituadas programações do gênero.

Luiz Vieira, o convidado da semana que vem, vai ser o primeiro artista a cantar no Opinião, como convidado da noite, no novo Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Ricardo, é o último a se apresentar como convidado do Opinião no Estado da Guanabara.

ANIVERSÁRIOS

Alexandre, no primeiro aninho. Sergio e Elsa Lopes não descansam. O avô, já gagando, caduca. E o Alexndre fazendo das suas. Deixando a casa em palvorosa: o avô mudando-lhe fraldas, lavando-lhe os paninhos, treinando-o, pois o que mais deseja é que o neto seja o futuro craque do Flamengo. Mas o Alexandre não dá bolas nem a pai nem a avô. Se puxar a este, será um mero torcedor flamenguista e um "habitué" do Sàmbão e Sinhá. Filho de português dá o mundo por uma crioula; neto de Joel somente está satisfeito junto de uma mulata... Pelo que dizem, Alexandre não nasceu pra guerreiro: quando foi cuspido, fantasiou-se de pierrô. E danou-se na folia, perturbando o sono dos pais, esvaziando o bolso e o coração do vovô hoje, dia de seu natalicio, a farra será grossa. Se houver mulata no forró, ninguém segurará o Alexandre!

Novo cargo para mulheres na ECT

O aproveitamento de mulheres no sistema de manipulação de correspondência nos Centros de Triagem da ECT em todo o país, somente será decidido após concluir os testes que as empresas vêm fazendo com um grupo de moças, para saber se realmente é de interesse dos correios ter esse tipo de mão-de-obra. Disse o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Segundo o engenheiro Edvaldo Cardoso Boto de Barros, em pesquisa prévia realizada no ECT, constatou-se que, realmente as mulheres apresentam ótimo resultado na manipulação de cartas, já que, alem de darem melhor tratamento às peças postais, demonstram total responsabilidade.

BOM RESULTADO

O presidente dos Correios revelou que ainda é muito cedo para qualquer declaração se a medida vai ser estendida a todas as diretorias regionais, mas, na Guanabara, o plano vem apresentando ótimos resultados. O engenheiro Edvaldo Cardoso Boto informou que esse tipo de trabalho é perfeitamente adaptavel às mulheres, já que não exige grande esforço físico e as funcionárias trabalham em salas especialmente destinadas a elas. Acredita o engenheiro que o aproveitamento de mulhers poderá ser efetivado brevemente, em todo o País.

Na região de Jaguaré, foi desapropriado um terreno de 29 mil metros quadrados destinado a construção de um novo e moderno prédio para a Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em São Paulo. Segundo informações da ECT, o terreno está muito bem localizado, ficando precisamente no entroncamento rodo-ferroviário, permitindo com isso, maior fluidez da correspondência em São Paulo. Explicou que o atual prédio do ECT, na Avenida São João, será transformado num centro auxiliar e numa grande agência. Visando esse objetivo, foi determinada uma série de obras que já estão em execução.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Carlos Imperial estréia dia 20 na Sucata como produtor e diretor do "show" da casa de Fernando Amaral. Esta sendo assessorado por Artur Farias e Hélio de Souza e no elenco estão Márcia de Windsor, Sidnei Magal, Mano Rodrigues, Sandra Escobar, Cecília Salazar, Sandra Pera, Zélia Zamir, Kiki, Fátima, Ivi, Salete e Cláudia. São dois conjuntos contratados pelo Imperial, uma turma de batuqueiros, mulatas sambistas e um coral.

* O musical-mágico "Ruminando Cogumelos", de Lauro Benevide e direção de B. de Paiva, em cartaz no Teatro Teresa Raquel, entrou em temporada popular ao preço único de 15 cruzeiros, de terça a domingo, nos horários habituais.

* Terça-feira, Nelito Flores vai estrear na Boate Capela, contratado que foi com seu elenco pelo Carlos Crisanto Machado e o empresário Francisco. Assim, o bailarino e coreógrafo entra com o "show" à meia-noite, "Salve a Lapa", onde aparecem o ator Manula, Josemir, Elg Jones, Jessé Dantas, Rina Maris, Renato, Ivone, Graça, Kátia e Samanta.

* Luís Carlos Von Sohsten e Bruno Krowsky, também donos do Bar Luís, na Rua da Carioca, são os novos comandantes do Clube 22, que passará a funcionar para almoço a partir de hoje, com cozinha internacional principalmente alemã. À noite, música ao vivo com David Lamar Group, pela primeira vez no Brasil, tocando música folclórica pop e blues americanos e discoteca atualíssima.

* O Hotel-Clube Caxangá será o promotor de um Festival de Teatro Amador, em Teresopolis, com prêmios para peças inéditas e publicadas. O festival será realizado em abril no Centro de Convenções do Clube e os espetáculos apresentados às sextas, sábados e domingos, em duas etapas. Na primeira, todos os grupos inscritos e na segunda, os selecionados pelo júri, em número de quatro.

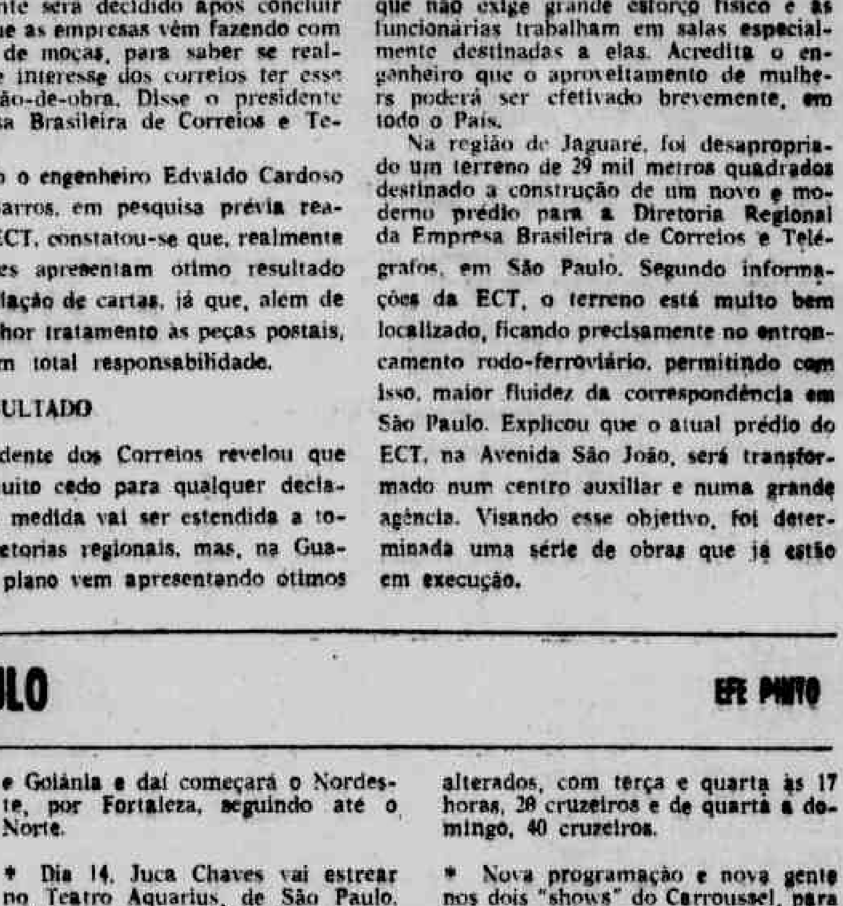
* Maria Alcina mudou seu roteiro: vai de Belo Horizonte para Brasília e Goiânia e daí começará o Nordeste, por Fortaleza, seguindo até o Norte.

* Dia 14, Juca Chaves vai estrear no Teatro Aquarius, de São Paulo, o "Pequeno Notável", onde se apresentará com um violão triangular que a Di Giorgio mandou fazer para ele. Hospeda-se no Hotel Eldorado com sua esposa Iara.

* "A Gaiola das Loucas", perto de completar um ano em cartaz no Teatro Ginástico, troca a sua sessão de 21 horas das terças-feiras, para às 17 horas. Também os preços ficam alterados, com terça e quarta às 17 horas, 28 cruzeiros e de quarta a domingo, 40 cruzeiros.

* Nova programação e nova gente nos dois "shows" do Carroussel, para a próxima semana, onde Pimenta, sem medir sacrifícios, contratou o que havia de melhor dentro da noite carioca para a casa da Avenida Mem de Sá.

* Silva Filho já ensaiando sua nova produção para o Teatro Carlos Gomes, que é a revista "A Ultima Tanga", com novas vedetas e novas atrações.



Uma cena do sucesso teatral do momento na Cinelândia, no Teatro Mesbla, e que é a peça A Venerável Madame Gouneaux

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

União pela comunicação

A Associação Brasileira de Rádio e Televisão — ABRT — está em plena campanha de novos sócios. O atual presidente Nei Meireles, incansável batalhador da entidade e que vem com um trabalho dos mais notáveis, talvez ainda não alcançado por outras presidências cercou-se de elementos profundos conhecedores do meio, dentre os quais José Luis de Paula e Silva, Antônio Maria, André Rosito e Rogério Campos.

Aliado ao trabalho humano, Nei Meireles criou comissões para angariar novas propostas, ou o que é mais importante, renovar inscrições de antigos associados que, por qualquer motivo, deixaram a entidade classista. O presidente e seus companheiros esboçaram um plano de trabalho, e depois de arrumar a casa, estão fazendo promoções, fazendo contatos com emissoras de rádio e televisão, diretores de órgãos públicos e autárquicos.

Agora oferecem aos associados e suas famílias, inteiramente gratuito, vestibular nas 3 áreas: biomédica, tecnológica e humana; primário, ginasial e científicos; clínica geral; psiquiatria; oftalmológica; dentária; exames de laboratórios clínico, radiológico e patológico; otorrinolaringologia; Convênio com a Golden Cross, assistência internacional de saúde; Beneficência Brasil-Portuguesa, assistência médico-hospitalar de urgência e Convênio com o Jardim da Saudade.

Próximas metas da atual diretoria: sede campestre com piscina, sauna, salão de festas, campos e quadras de esportes, "play-ground", Seguro em Grupo, Caixa-Pecúlio, Crédito para aquisição de veículos e outros benefícios.

Agora resta aos homens de rádio e televisão dar apoio a presidência de Nei Meireles, ajudando a ajudálos. Todos unidos pela comunicação, poderão transformar a ABRT na mais consolidada entidade de classe. E tem mais: a sede do Grajaú vem aí, talvez o mais breve possível. O mesmo vai acontecer com a colônia de férias. Nós que pertencemos a ABRT sentimos orgulho de nossa entidade. Atinge seu objetivo.

Clubes & Sociedades

O "Panela de Barro" de Duque de Caxias vai ferver. Com nova direção promete para a segunda quinzena deste mês novos "shows" artísticos com seresteiros, sambistas e outras coisas.

—oOo—

Logo mais, a partir das 20 horas, a Festa das Vindimas do Orfêão Português. Além do conjunto folclórico da casa, haverá exibição da Casa de Espinho e a presença do Conjunto Vera Cruz. Vamos atender ao convite do 1.º secretário Nei Mota de Moraes e ver de perto. Ver e experimentar.

Recebemos e agradecemos convite formulado pelo coleguinha Leonel Araujo, Assessor da Presidência do Country Clube de Jacarepaguá, para as solenidades de posse da nova diretoria da agremiação para o período 75/78. Será amanhã, às 21 horas, na Praça Seca.

—oOo—

E o Social Clube de Ramos reapareceu. Fomos buscar noticiário na sede da Rua Aureliano Lessa e recebidos pelo diretor de propaganda, Osmar Aloise Galart. Novidade: logo mais, das 19 horas em diante, as menininhas vão pular com os menininhos no "Dia do Rock". Som do "Surf Sound". E hoje, pois Baile da Vitória de carnaval, ...

—oOo—

No Cocotá Esporte Clube, na Ilha, a União Ilha vai dar embalo de almoço pela vitória no carnaval 75. União da Ilha do Governador, que veio com aquela força, vai tar logo mais, à tarde. Muitos convidados.

—oOo—

Noite do Shaft marcada para às 22 horas, na sede da Associação Atlética Tijuca com Roda de Samba das mulatas do Renascença Clube.

Estorinha...

O papo estava quente. O assunto era sucessão presidencial da ainda AESEG (depois do dia 15 será Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro) que, contava, inclusive, com participação de figuras cujos nomes já vêm sendo especulados para o poder. O mais importante era descobrirem o nome que levava mais possibilidades. Depois, qual seria o apoiado pelo atual presidente da tão querida entidade dos indefesos sambistas. Opiniões pra lá, opiniões pra cá, chega a moça "gerda", que sabe de tudo e está em todas, igual a Rádio Continental, e faz a entregação: "Vocês estão por fora. Tudo isso é coisa do baixinho que está querendo testar a "galera". Não vê que já se falou em nomes de jornalistas, presidentes de escolas, ex-jornalistas, expresidentes de escolas etc., etc. Só esqueceram de falar que já houve um nome de psiquiatra e, recentemente, um causídico entendido em mistérios de direitos autorais. Olha, gente, tô com a palavra porque só falo quando tenho certeza. As eleições para reeleger o Amaury Jório será, somente, em 19... Falado?"

Tudo é show no Rio...

1) Do Suplemento Internacional da Top-Tape: The Stylistics, com The Miracle; Peter Woods, com I'm Caning Home; Bobby Byrd, com Black From The Dead; Malami, com Meio de Noturne; Bob Sherman, com Runway; Al Downing, com Meio de Banjo, Oscar Toney Jr. com uma bela canção; e, Froce Spirit, com Love You Just As Long Asican. Estas gravações enriquecem qualquer discoteca.

2) Elza Soares é a mais recente contratada de Curumba Produções, com cuja agência já firmou compromisso para uma série de viagens por todo o Brasil e cidades do exterior. A grande sambista está em todas as paradas com o seu novo Lp, do qual se destaca a faixa Pranto Livre, dos compositores Dida e Everaldo.

3) Juca Chaves colocou ponto final na sua temporada vitoriosa no Rio e foi alegrar os paulistas. Sua estréia, no Teatro Aquarius, de lá, já tem data marcada: 14 do corrente.

4) Almir, crooner do conjunto Os Devaneios, uma descoberta do milagroso Rui Corrêa, que transa na área empresarial de artistas e do badalativo discjóquei Paulo Lopes, vai ser lançado, individualmente, pela Som Livre. Almir está feliz porque urbe que terá cobertura certa das Rádios Globo, Mundial e Eldorado.

5) O cantor inglês Jeff Cristie, que esteve no Brasil, levou para Los Angeles, onde reside, grande quantidade de Lps de música popular brasileira. A preferência do nosso visitante, segundo o repórter charme Almir Loock, ... pelas músicas de Tom Jobim, Baden Powell, Toquinho e Vinicius, Chico Buarque de Holanda e Paulinho Soares. Cristie se impressionou muito com a composição Quem Está Com a Mão no Fogo É Pra Se Queimar, do jovem cantor baiano Edgar do Santos, que ele batizou de Shaking like an Angel.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Novos dirigentes dos metalúrgicos querem unidade e trabalho

Adalberto de Oliveira, novo presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, distribuiu a seguinte nota:

"Inicialmente, pedimos desculpas aos dignos representantes da imprensa por não termos respondido às perguntas que nos foram formuladas por ocasião da posse da nova diretoria realizada às 16 horas, do dia 6 do corrente.

Temos certeza que, após as explicações, saberão os dignos repórteres compreender os motivos do nosso procedimento.

É que, além das nossas limitações no campo da dialética, e da nossa inexperiência no convívio com a imprensa, as emoções próprias da ocasião fatalmente nos privariam da tranqüilidade necessária para transmitir aos prezados repórteres em linguagem clara o trabalho que pretendemos desenvolver. Traçamos, a seguir, um esboço dos nossos objetivos:

1 — Unir a classe que se sabe dividida; 2 — descobrir novos líderes, a fim de nos ajudar a eliminar a imagem negativa da nossa classe, colocando o nosso sindicato no seu verdadeiro lugar; 3 — fazer um levantamento real dos problemas, necessidades e reivindicações da classe, atacando os mais urgentes e inadiáveis; 4 — conscientizar os companheiros do valor do sindicato, como única arma capaz de conquistar direitos, quando voltado exclusivamente para os problemas da classe e dirigido, também, pela própria classe.

São estas, em linhas gerais, as nossas metas. É lógico que cada um desses itens envolve uma infinidade de providências, as quais serão anunciadas quando tivermos delineada a filosofia que orientará os nossos trabalhos. Acrescentar mais alguma coisa seria inútil e desaconselhável.

Neste momento, o silêncio e o trabalho são mais importantes que palavras.

Acreditem, estamos ocupados planejando o futuro, após, é lógico, um rigoroso exame e balanço do passado."

Encerrado o III Encontro Estadual de Relações Públicas

Realizou-se de 6 a 8 do corrente, no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, o III Encontro Estadual de Relações Públicas.

Os trabalhos tiveram lugar no belíssimo auditório da Câmara Municipal de Duque de Caxias, cujas magníficas instalações valorizaram as palestras ali ocorridas.

A mesa foi composta pelos senhores Luiz Brás de Luna, que presidiu os trabalhos, sendo o presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias; Dante Liga Ivanna, presidente da ABRP-RJ, promotora do evento; prof. Natalino Pereira de Souza, presidente do Conselho Nacional de ABRP, que proferiu a palestra inicial com o tema "Os Reflexos de Opinião Pública"; deputado estadual Mário Galadial, representando a Assembléia Legislativa da GB; Antônio Monteiro Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias e demais vereadores; prof. Jorge Fortunato, secretário de Relações Públicas da Prefeitura de Duque de Caxias, representando o prefeito; Sr. Elias Elias Lazaroni, diretor de secretaria da Câmara Municipal de Duque de Caxias; cel. Luiz Salardo da Silva, professor de Relações Públicas e Humanas e conferencista do III Encontro; prof. Jessé de Campos, representante da diretoria do Departamento de Educação e Cultura — PMDC; deputado prof. Ampliato Cabral, representante do diretor da Faculdade de Educação e Letras da Grande Rio; Sra. Vilma Vidal, representando o Ministério da Indústria e Comércio, e, finalmente, Dr. Tenório Cavalcante, diretor deste jornal, que proferiu palavras de louvor, que muito sensibilizaram o auditório presente. Disse o Dr. Tenório Cavalcante: "Sinto-me rejuvenescido ao ver tantos jovens em proveito da cultura e integração, como, ao mesmo tempo sensibilizado, se ver minha terra, Duque de Caxias, escolhida como sede deste evento, em que vejo congregadas as mais altas autoridades em comunicação do Brasil."

Este jornal coloca-se ao lado de seu diretor, agradecendo aos insignes visitantes, como à ABRP-RJ, a escolha de Duque de Caxias para a realização de tão importante evento, que vem demonstrar que a integração estadual RJ-GB começa a acontecer em seu principal campo — Cultura e Comunicação.

Parabéns Município de Duque de Caxias.

Parabéns povo caxiense.

DELEGADO CÍCERO BRASILEIRO DE MELO

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

Durante os seis anos que tivemos a honra de servir em comissão da Polícia Civil, na qualidade de diretor da saudosa e útil Guarda Civil mantivemos com os funcionários da Polícia Civil, notadamente delegados, comissários inspetores e detetives as melhores relações, embora não se possa agradar a todos.

Dentre os delegados sempre respeitamos e admiramos o dr. Cícero Brasileiro de Melo, recentemente falecido e um dos ornamentos da nossa Polícia pela honestidade, caráter e espírito de justiça que ornavam a sua personalidade.

Aposentado depois de relevantes serviços prestados à ordem pública, continuou a merecer de seus pares e demais companheiros a mesma consideração que sempre desfrutou, coisa rara, mas que infelizmente acontece com todos aqueles que se aposentam ou reformam porque, com raras exceções, os da ativa se esquecem do dia de amanhã.

Era realmente um homem bom e no exercício do cargo que exerceu por longos anos, agiu sempre dentro da lei, sabendo entretanto ser enérgico quando necessário repudiando entretanto a violência, daí a consideração que mereceu de todos os chefes de Polícia.

Amigo dos seus amigos, se é que os espíritos vivem recebeu com agradecimento a presença numerosa dos que compareceram ao seu enterro e lamentamos não estar entre os presentes, porque só tivemos conhecimento de tão doloroso acontecimento pela leitura dos jornais, após o seu falecimento.

A presença do ilustre dr. Edgar Façanha, da chefe do Serviço de Censura Murilo Sampaio, do titular do 14º DP, do dinâmico delegado aposentado dr. Deraldo Padilha, que tantos serviços prestou à sociedade e está fazendo falta nesta hora em que os assaltos estão trazendo o povo em sobressalto, apesar das providências tomadas pelas autoridades, foi a demonstração do quanto era estimado.

Como todos aqueles que exercem a ingrata e difícil profissão policial, o delegado dr. Cícero Brasileiro de Melo, teve horas boas e más na vida, mas manteve sempre amor corporativo e orgulho porque soube respeitar os que atendia e também se fazer respeitado.

A comoção do detetive Afonso Rosa, representante do Círculo Policial Brasileiro, que com ele serviu mais de 15 anos, conforme fomos informados, evidencia a grande chefe que foi em vida o saudoso dr. Cícero Brasileiro de Melo.

Em nosso nome e de LUTA DEMOCRÁTICA apresentamos aos seus familiares sentidos pêsames por tão doloroso transe.

SINDICAL

44% PARA CERAMISTAS

Os trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica fazem jus ao reajustamento salarial de 44 por-cento, a partir de primeiro de fevereiro. O acordo foi celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, segundo informação do presidente do sindicato classista, sr. José Monteiro de Queirós Filho.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Dia 12 do corrente, às 20 horas, na Rua Buenos Aires, 189, haverá reunião do Conselho de Representantes da Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara, por convocação do presidente Geraldo Pereira de Sousa, tendo em vista a eleição e posse dos novos administradores da entidade e a apreciação do relatório e balanço financeiro do período de 19-3-73 a 18-3-75.

JOALHEIROS E LAPIDÁRIOS

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, enviou ofício ao deputado Célio Borja, "tendo em vista os estudos que ora se realizam visando a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e considerando os relevantes interesses nacionais e regionais relacionados com as indústrias de joalheria, relojoaria e lapidação, apelamos para V. exa. no sentido de que seja criado, no novo Estado, um Centro Industrial unificado dos setores de joalheria, relojoaria e lapidação, incluindo uma escola profissional destinada ao preparo de mão-de-obra especializada".

Resposta do deputado Célio Borja: "Encaminhei com maior interesse ao ministro do Trabalho e ao governador Faria Lima pedido constante do seu ofício."

REUNIÃO DE PESCADORES

A Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju promoverá assembléia dia 23 do corrente, às 9 horas, visando a apreciação do relatório e prestação de contas, referentes a 1974, bem como a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

ELEIÇÕES NO OAB

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil rejeitou uma representação de três advogados cariocas contra a Resolução 17, do presidente da OAB, sr. Ribeiro de Castro Filho, mantendo, assim, as eleições que serão realizadas no próximo dia 13, para escolha dos conselheiros da Seccional da Ordem dos Advogados que surgirá com a fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

O sr. Ribeiro de Castro, antes de ausentar-se da presidência, pois que ia ser julgado um ato seu, afirmou que apenas três, entre 32 mil advogados do Rio e do Estado do Rio, se opuseram ao seu ato, que extinguiu os Conselhos atuais desses dois Estados e criou um Conselho do novo Estado que surgirá dia 15. A rejeição do recurso dos três advogados foi unânime.

Para as eleições do dia 13 já se uniram as chapas "Azul" e "Ordem e Progresso", que são encabeçadas pelo advogado Gelson Fonseca, o qual, no caso de vitória dessa facção, será candidato à presidência da futura Seccional da OAB do novo Estado do Rio de Janeiro. Também o sr. Virgílio Donicci, atual presidente da Seccional da Guanabara, deverá candidatar-se àquele posto.

A escolha do presidente da Seccional do novo Estado será feita no dia 17 do corrente, conforme determina a resolução do sr. Ribeiro de Castro Filho, homologada pelo Conselho Federal da OAB.

CURSO PARA EMPRESAS

Um curso de organização de arquivos de empresas, destinado gerentes, supervisores, chefes, assessores e outros elementos de alto nível em empresas comerciais, industriais e bancárias, será realizado de 17 a 21 do corrente, no Arquivo Nacional, com duração de 35 horas intensivas. É promoção da Associação dos Arquivistas do Brasil e as inscrições estão abertas na Praça da República, 26, ou pelo tel. 242-9454, mediante uma taxa de mil cruzeiros.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo tel. 252-1477.

Medicina, médicos e enfermeiras

Dr. Antônio Cirilo Gomes

BOM ALUNO!

As atividades escolares se iniciarão dentro de poucos dias.

Alguns estudantes, voltarão alegres e felizes, enquanto outros se apresentarão mau humorados com o término das férias. Os pais, interessados no aprendizado e assimilação de conhecimentos dos filhos, continuarão na expectativa, perguntando: meu filho será bom aluno?

— Bem, o bom aluno, é o resultado de uma série de realidades ou fatores que podemos resumir em fatores ligados ao próprio aluno, ligados ao mestre e dependentes da instituição escolar.

Os principais fatores ligados ao aluno, são educação, ambiente, inteligência, vivacidade, atenção, bom estado psíquico, bom estado de nutrição, saúde, etc.

Abordaremos apenas rapidamente, o fator saúde, lembrando que muitas vezes, um estudante tem o desejo de ser um bom aluno, porém, seu estado de saúde o prejudica. É o caso por exemplo daqueles que escutam pouco, têm deficiência visual, são acometidos de dores abdominais freqüentes, desnutrição, etc. Alguns, conseguem superar estas dificuldades com forte dose de boa vontade, entretanto não são maioria. Os fatores ligados ao mestre relacionam-se com a didática (arte de ensinar), interesse pela profissão, assiduidade etc., enquanto os fatores ligados ao estabelecimento de ensino referem-se a instalações adequadas e seleção de professores.

O bom aluno, é o resultado do ajustamento dos fatores acima mencionados, e não devemos considerar um estudante mau aluno, sem antes investigarmos a existência de problemas pessoais que dificultem suas atividades escolares, capacidade dos professores e condições do estabelecimento de ensino. Entretanto, não poderemos deixar de reconhecer que existem maus alunos, apesar de não terem problemas e lhe oferecemos todas as condições. Estes casos, necessitam apreciação individual.

Médico é notícia

Desta coluna enviamos nossas felicitações ao ministro Gama Filho e a sra. Altair Gama Filho, por terem comemorado Bodas de Ouro no dia sete de março. O ministro, apesar de não ser médico, encontra-se ligado à classe, porque deu ao país uma excelente Escola de Medicina. O chanceler Gama Filho, pessoa que infelizmente não conheço pessoalmente, ao completar suas bodas de ouro, dá mais um exemplo. Deste vez de coerência familiar, numa época em que se pede a separação legalizada (divórcio) e em que as famílias se dissolvem com tanta facilidade. Lamentavelmente, estes exemplos escasseiam em nossos dias. O dr. Luís Americano do Brasil (Patologia Clínica) reformou seu laboratório de Análises da Tijuca. Novas instalações e aquisição de aparelhagem sofisticada. ● Há poucos dias, registrou-se desentendimento entre médicos residentes e a diretoria do Hospital de Clínicas da U.E.G. Os motivos da discórdia foram as condições de trabalho no futuro pronto-socorro do INPS, que será instalado naquele Estabelecimento hospitalar. Felizmente, a crise está ultrapassada.

Enfermagem é notícia

Certo profissionais distinguem-se pelos atos, competência, dedicação, etc. Este é o caso da enfermeira Solange Sanches, que conheci em 1966, quando organizou o Setor de Enfermagem de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas da U.E.G. Todas as vezes que manuseio o Manual de Enfermagem, em que ela foi uma das principais colaboradoras, lembro-me de sua capacidade profissional. ● A auxiliar de enfermagem Alvarina Meneses, há muitos anos vem se dedicando a instrumentação cirúrgica. Nunca vi tanto interesse e gosto pela instrumentação. Parece-me que d. Alvarina nasceu para este mister. Local onde trabalha: sala de operações do Hospital de Clínicas da UEG, e várias casas de saúde da Guanabara.

Esta coluna, é publicada aos domingos na LUTA DEMOCRÁTICA.

Divulgue-a e ficaremos gratos.

Correspondência — Rua Henrique Barbosa de Amorim, 158 — ZC-28 — CEP 20.000 — GB.

FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES CRISTÃOS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Buenos Aires, nº 189

Órgão de Utilidade Pública, Lei 340 de 04.12.1959

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

De acordo com o art. 16 dos estatutos desta Entidade, combinado com o art. 17º pelo presente Edital ficam convocados todos os Círculos de Trabalhadores Cristãos, radicados no Estado da Guanabara, com a observância do parágrafo 4º do artigo 16º do Diploma Legal, acima mencionado, a comparecerem na Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 de Março de 1975, na sede da Entidade, à Rua Buenos Aires nº 189, no Estado da Guanabara, em primeira convocação, às 19:00 horas com a maioria dos Círculos presentes, e às 20:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem na forma estatutária sobre o seguinte:

O R D E M D O D I A

a) Eleição e posse dos novos administradores da Federação, face a legislação vigente;

b) Leitura, votação e aprovação do Relatório da Diretoria, contendo as principais atividades da Federação, durante o período de 19 de Março de 1973 a 18 de Março de 1975, e prestação de contas com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

c) Assuntos Gerais.

c) Rio de Janeiro, GB, 07 de Março de 1975.

GERALDO PEREIRA DE SOUZA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO ESTADO DA GUANABARA

Fundado em 18 de setembro de 1941
Sede: RUA REPÚBLICA DO LÍBANO N.º 5
1.º andar — Sala 2

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os senhores Associados, em pleno gozo de seus direitos sociais a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 18 de março de 1975, em sua sede social na RUA REPÚBLICA DO LÍBANO N.º 5 — 1.º andar — Sala 2, em primeira convocação, às 19 (dezenove) horas, e em segunda e última convocação, às 20 (vinte) horas, com qualquer número de Associados, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Aumento Salarial: discussão e fixação das bases;
b) Concessão de poderes à Diretoria para firmar Acordo ou Suscitar Dissídio Coletivo;
c) Conceder poderes à Diretoria para, em ambas as hipóteses processuais, postular:
   I) Reajuste Salarial, inclusive aplicação do Prejulgado 38, para os admitidos após a data-base;
   II) Piso Salarial de três Salários-Mínimos vigente no Estado;
   III) Desconto de 50%, em prol do Sindicato, do percentual do primeiro mês de aumento Salarial, de acordo com os arts. 513 letra "e" e 545 e seu parágrafo único da CLT.
   IV) Férias de 30 dias;
   V) Repouso remunerado no dia 13 de dezembro, data consagrada a SANTA LUZIA, padroeira das categorias representadas pelo Sindicato.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1975
MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o divino dom de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material. [illegible] será o mínimo de vontade que sinto [illegible] um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração [illegible] dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça [illegible] por ter recebido uma graça).

S. L. A. (B.3019)

JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA NOVO PALÁCIO DE JUSTIÇA [illegible]
Proc. 78.018
MASSA FALIDA DE EMPRESA DE ENGENHARIA [illegible] LTDA.

A V I S O

Comunico aos interessados que se encontra em cartório, podendo ser impugnado no prazo legal [illegible] Massa Falida de [illegible] Ltda. [illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de fevereiro de 1975 — ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO — Escrivão. — [illegible] — Escrivão-substituto. [illegible]

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque também azulejada. Só V. andar rápido ainda encontre uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construído sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em mármore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto à Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mercado e Feira cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,00
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento:
Aceita-se Caixa Econômica Federal – Plano de Prestações Decrescentes – ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
AV. BRAS DE PINA
260-4219/ 260-0665/ 260-1185
260-8919/ 280-0704/ 397-3080

LUTA PELA VIDA

DETRAN mexe nas ruas da Tijuca mas não acerta

Novamente voltamos a abordar o problema do trânsito e, mais precisamente, o trânsito da Tijuca onde o Detran, inicialmente mexeu em cerca de 30 ruas. Viu que não deu certo, alias a maior parte das "mexidas" estava errada e voltou a "mexer" em algumas ruas que já tinham sido "mexidas", acabando de complicar tudo com um "mexido" enrolado e bem pior que antes. Na primeira vez que abordamos o problema das "mexidas" nas ruas da Tijuca, deixamos claro que o Detran Er... rrou (como diz Mario Viana). Depois das novas "mexidas", voltamos a abordar o assunto e, novamente concordamos com o err...rou (de Mario Viana), porque continua tudo err...rrado.

Na primeira "mexida", no horário matinal, com muita paciência ainda se conseguia chegar à Presidente Vargas, vindo pela Avenida Maracanã. Agora, com a nova "mexida", o negócio ficou tão complicado que quem teimar em trafegar pela Av. Maracanã com destino à Presidente Vargas terá que suportar num calor incrível, um tráfego tão lento que dá até pra ler um "Tio Patinhas" antes mesmo de atingir a Praça da Bandeira.

Outra opção, para os que vêm do Meier, Lins de Vasconcelos, Rocha etc. seria atravessar o Viaduto de Madureira e descer a Bartolomeu de Gusmão. Acontece que essa avenida (de nome tão pomposo) tornou-se tremendamente perigosa. Os motoristas que estão descendo formam fila tríplice e o pior, é que eles contam com a conivência dos guardas de trânsito que até orienta-os nesse sentido. Os guardas, por sua vez, recebem orientação superior. Acontece que quem achou que a fila tríplice facilitaria o escoamento, esqueceu-se que nem todo motorista é obrigado a ser um "az do volante" e o estreito pedaço de pista que sobra para quem está subindo pela Bartolomeu de Gusmão tornou-se tremendamente perigoso porque os carros passam raspando um no outro. Aí, quem não for um verdadeiro "az do volante", que se dane.

O misterioso personagem que inventou essa de fila tríplice, na Bartolomeu de Gusmão, teve a boa intenção de fazer escoar melhor o tráfego. Nos que somos apenas observadores achamos que, em regime de mão única, além de permitir melhor afluez, a Bartolomeu de Gusmão não ficaria tão perigosa quanto está com as tais filas tríplices. Para continuar com mão nos dois sentidos, os guardas teriam que receber instruções do misterioso personagem, para fazer cumprir o código de trânsito, isso é, cada um na sua mão, para que não hajam batidas com prejuizos pessoais e materiais.

Nossa intenção não é apenas criticar. Basicamente, nosso desejo é orientar, pois sendo um dos tantos que trafegam no horário matinal vindo daquelas bandas com destino ao Centro da Cidade, sofremos o mesmo problema que milhares de pessoas sofrem. Não temos nem um pouco de constrangimento em confessar que não somos tão bons assim de volante, ao ponto de trafegar numa "pistinha" que mal dá para o carro passar, sem correr o risco de arranhar o carro do parceiro que trafega em sentido contrário.

A primeira vez que por alí passamos, depois da inovação do Detran (fila tríplice para melhorar o escoamento), quase colidimos de frente. O susto foi tão grande que, mais à frente, quando a pista se alarga, tivemos que parar o carro, entrar no primeiro bar e tomar um copo dagua com açucar. O guarda de trânsito viu tudo. Para concluir. Achamos que as "mexidas" de nada adiantaram. Trafegar naquela jurisdição está cada vez mais difícil. O negócio é continuar "mexendo" até acertar uma "mexida" que não precise "mexer" mais.

A LUTA NO RÁDIO E NA TV

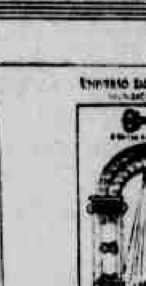
VALDIR SANTANA

RÁDIO — Aguardem, para muito breve, grandes modificações na Rádio Nacional (Rio) e não apnas em sua programação. ● A Rádio Nacional (SP) passará a chamar-se Rádio Globo de São Paulo. Havia muita confusão quanto a quem é irmã de quem, entenderam? ● E a Rádio Tupi de São Paulo, depois de 25 anos de segundos e terceiros lugares, conseguiu finalmente liderar a audiência na Paulicéia. ● Como vocês notaram, estamos iniciando esta semana a cobertura interestadual no noticiário desta coluna. Podemos, por isso, dizer que Alexandre Kadunc, chefe do jornalismo da Rádio Record, está anunciando o lançamento de um novo programa de interesse e enfoque nacional. Acreditamos na fórmula. ● César de Alencar assumindo a direção de programação da Rádio Federal. Experiência antiga em novo esquema. ● Haroldo de Andrade, que constatei pessoalmente ser um dos lideres de audiência nas manhãs paulistas, de volta das férias, promete mais novidade para o seu programa. Entre outras, novo quadro que será apresentado por Hélio Thys, José Fernandes e Nelson Batinga. ● Quem continua modificando e criando é o Paulo Lopes da Rádio Tupi do Rio. O moço tem idéias e sabe o que quer. Muito bom. ● Atenção Ivã Borghi da Rádio Vera Cruz. Março chegou. E as novidades prometidas? ● Vocês se lembram que há pouco tempo escrevi dizendo que os dirigentes das nossas emissoras deveriam dar maior atenção ao FM. Muito bem, agora não é apenas sugestão de colunista, é determinação do sr. ministro das Comunicações.

TELEVISÃO — Confirmada a presença de Dorinha Duval em **Azambuja & Cia.** que estréia no próximo dia 24 na Globo. Seu personagem será a **Nega Brechó**. ● Otávio Augusto o Horácio da novela **Escalada** é candidato à presidência do Sindicato dos Artistas da GB. Formou, inteligentemente, uma chapa composta até de ator-dublador para, segundo ele "ter sempre uma visão global de todos problemas da classe". As eleições deverão ser realizadas em Abril. ● Falando em dublagem a TV Rio acaba de adquirir as duas séries de filmes lideres em audiência nos Estados **Unidos, Nakia e Police Woman**, o primeiro dublado pelo ator Ari Koslov e o segundo pela atriz Diana Morel. ● Preterido para o papel do turco Nacif da novela **Gabriela Cravo e Canela** para o qual já tinha até deixado crescer o bigode e tingido os cabelos, Jardel Filho recusou participar do **Fantástico**. ● Finalmente, Chacrinha conseguiu voltar ao antigo horário das 21 horas. Os entendidos do Sistema Brasileiro de Comunicação chegaram a conclusão de que o Velho-sempre-moço-Guerreiro merecia voltar ao seu antigo horário.

RECADO — João Saldanha está de volta. O Sistema Brasileiro de Comunicação, ou melhor, a TV Rio foi buscá-lo. Bom para o SBC-TV Rio, ótimo para os telespectadores e aficcionados do futebol. Melhor ainda para os amigos, dentre os quais me incluo, que veem a chamada **volta por cima** (mais uma) do incansável batalhador de sempre. Um abraço meu velho, mostre o que sabe.

ENDEREÇO P/ CORRESPONDÊNCIA:
Rua Cardoso Júnior, n.º 280 apt.º 303 - Laranjeiras.



Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

POBRES EM ARGUMENTOS

É preciso que leiam com persistência. Leiam até o fim a escrituração racional para serem imunizados. Não comecem a ler e já queiram ser imunizados. Ainda não chegaram ao fim e já querem estar completos de tudo! Não pode ser! O vivente estar no início ou no meio de uma estrada e já querer definir o seu fim. É a mesma coisa que o vivente não conhecer o ABC e já querer ler ou saber sem aprender primeiro. Pois, assim, é qualquer leitura e qualquer coisa no mundo, só com persistência concluirão tudo.

É o que falta nos impacientes, persistência para não apregoarem o endurecimento do que pensam que já sabem e vendo de quando em quando que estão descompreendidos de tudo por esquecerem o que já estão cansados de ler. Cansados de ler em meia dúzia de vezes, e já se dão por satisfeitos.

Não é assim, a escrituração é para ser constantemente lida, até que os trechos mais importantes fiquem gravados no íntimo de cada um, e saibam o seu conteúdo para si mesmo e para esclarecer aos demais.

A leitura não é pobre em argumentos; pobres são os que lêem e, por esquecerem, ficam na mesma, na dura dúvida de um panteon inglorificado. Esquecem. Nada sabem; são uns inglorificados.

É com a constância que se aprende as coisas, sem constância passa despercebida, tudo passa, tudo se esquece.

As garantias do além, do Racional Superior, não são supérfluas. Supérfluas são as garantias dos encantados aí deste chão, bichos dessas trevas, dessa muda solidão, desse museu de padecimentos insuperáveis, nessa trilha de ser material ou de seres materiais. As garantias do Racional Superior são sólidas, profundamente solidificadas, lapidadas brilhantemente, cristalinamente sobre todos os pontos de vista.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ISABELLA WILHELMINA ROSALIA SANNUTTI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de ARTHUR EBERHARDT S/A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, lhe foi proposta uma ação de renovação de contrato, de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara — ARTHUR EBERHARDT S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS, sociedade por ações, estabelecida nesta cidade na rua Senador Dantas, n.º 20, salas 711 a 713, por seu advogado infra assinado, vem propor a presente ação renovatória de contrato contra ISABELLA WILHELMINA ROSALIA SANNUTTI, brasileira, casada, proprietária, domiciliada nesta cidade, onde reside na rua Aguiar, nº 36, apt. 405, tudo nesta cidade, onde reside na rua Aguiar, nº 36, apt. 405, tudo pelos motivos, jurídicos fundamentos e para os fins a seguir objetivados: 1 — A suplicante é locatária do imóvel onde tem filial nesta cidade, na rua Senador Dantas, n.º 20, salas 711 a 713, de propriedade da suplicada, cujo contrato veio a ser renovado pelo prazo de 5 (cinco) anos, de 1-8-70 a 30-7-75 por sentença do Juizo da 7.ª Vara Cível desta cidade, exarada nos autos da ação renovatória entre as mesmas partes (processo n.º 59.402) e confirmada pela 3.ª Câmara Cível do E. Tribunal de Justiça deste Estado, conforme acórdão prolatado em 9-8-71 nos autos da Apelação Cível n.º 74.905, hoje já transitado em julgado. 2 — Posteriormente, por decisão do Juizo da 2.ª Vara Cível desta cidade, julgando ação revisional de aluguel movida pela locadora, foi o aluguel reajustado para Cr$ 915,00 (novecentos e quinze cruzeiros) mensais, nesta cifra já incluidos impostos e taxas incidentes sobre a locação. 3 — Sucede, porém, que, não logrando compor-se com a locadora a fim de renovar amigavelmente o contrato de locação, cujas cláusulas foram fielmente cumpridas, vem lançar mão do permissivo legal de renovação judicial, eis que preenche integralmente todos os requisitos do art. 2.º do Decreto n.º 24.150, de 24-4-1934, inclusive no tocante ao prazo do art. 4.º do referido diploma. 4 — Para tanto, passa a formular sua proposta visando a renovação do contrato, cujos termos deverão ser tidos como aceitos, caso não os impugne a locadora: a) (contrato de 5 (cinco) anos, a começar no dia 1.º de agosto de 1975; b) Aluguel mensal de Cr$ 1.100,00, sem qualquer acréscimo de taxas e impostos; c) Renovação da locação com as demais cláusulas do contrato, que continuarão inalteradas na prorrogação. 5 — A suplicante deixa de indicar fiador para o contrato, eis que no contrato prorrogado não existe tal garantia. 6 — Face ao exposto, com fundamento no art. 1.218 inciso III do Cód. de Processo Civil, c/c arts. 354 e 365 do Dec. Lei n.º 1.608, de 18.9-1939, vem propor a presente ação renovatória de contrato, pelo que requer a citação da suplicada para que no prazo legal ofereça a resposta, querendo, sob pena de não o fazendo ser de imediato aceita a proposta formulada no item 4.º da presente, condenada ao pagamento das custas e despesas processuais bem como dos honorários profissionais do patrono da autora. 7 — Protesta pela produção de todo o gênero de prova em direito admitida como tal, especificamente documental, oral e pericial e dá à causa o valor de Cr$ 66.000,00 para os devidos e legais efeitos. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1975. P. Deferimento. (as.) Louis A. Piereck de Sá — Adv. Insc. n.º 12.373 — OAB/GB. — Em tempo: — Protesta o signatário pela apresentação da procuração no prazo de 15 (quinze) dias, evitando assim a decadência de direito de seu constituinte, conforme prescreve o art. 37 do Código de Processo Civil. (as.) Louis A. Piereck de Sá. — DISTRIBUIÇÃO DE FLS 2 — Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — A 12ª Vara Cível — Ao 2.º Of. Registro Dist. — Em 30-1-75. (assinatura ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2 — A. A conclusão. Rio, 31-1-75. (as.) Laerson Mauro. — DESPACHO DE FLS: 31 — Cite-se. Rio 3-2-75. (as.) Laerson Mauro. — PETIÇÃO DE FLS 31 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. — ARTHUR EBERHARDT S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS, nos autos da ação renovatória que move contra ISABELA WILHELMINA ROSALIA SANNUTTI, vem expor para requerer a V. Exa o seguinte: 1, que em 13-02-75 o Sr. Oficial de Justiça David devolveu a cartório o mandado citatório com a certidão de fls. 28, esclarecendo estar a citanda em lugar ignorado, sendo o signatário cientificado do fato somente em 18 de fevereiro de 1974 (terça-feira última). 2 — Nessas condições, impõe-se a citação por edital da ré, pelo que requer a supte. A) seja prorrogado o prazo para cumprimento e efetivação da citação da ré com vistas ao disposto no artigo 213 e seus § do CPC; b) seja expedido o competente edital de citação, para os devidos fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1975 (as.) Sergio Teofilo Campos — Inscr. 22.149. — OAB/GB. — DESPACHO DE FLS. 31 — Nos autos. Rio, 25-2-75. (as.) Laerson Mauro. — DESPACHO DE FLS. 33 — Fls. 31 — Concedo a prorrogação do prazo. Expeça-se edital: — 30 dias. Rio, 26-2-75 (as.) Laerson Mauro. E, para que de futuro a ré ISABELLA WILHELMINA ROSALIA SANNUTTI não alegue ignorância, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de 30 dias e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que a mesma, tomando conhecimento, ofereça a defesa que tiver, dentro do prazo legal, sob pena de, não o fazendo, se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO (as.) Joel Alves Andrade. Está conforme. O Escrivão. (PJ-92)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO proposta por VUM-CUM CONFECÇÕES DE ROUPAS LTDA., contra O. KREIMER PERUCAS LTDA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o present eEdital de Primeira e Segunda Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 10 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta cinco, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será levado à leilão, digo, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 20 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, para a realização da segunda praça, sendo pelo mesmo Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente de avaliação, tudo de conformidade com o laudo de avaliação a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 36: Rua Haddock Lobo número 437 — Um secador de cabelo marca "HUTTUNG SIMA SIWA", número 712.122, de parede, em bom estado de conservação e funcionamento — Avaliamos em Cr$ 1.000,00 — Um ventilador de pé, marca FAET, sem número à vista, em bom estado de conservação e funcionamento Cr$ 300,00. — TOTAL Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1975. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. (a) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% — Adicional de 3% por ser bem imóvel e, caso funcione o Ministério Público a Taxa de 3% por ser bem, digo, a Taxa de 3% — Para conhecimento geral mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabra, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente Datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subcrevo. O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

(PJ — 77)

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PASSADO NA FORMA LEGAL:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER, a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 10-3-1975, às 14.00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça sito na Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por EDGARD RIBEIRO DE SOUZA contra FRANCISCO DE ASSIS PINTO, distribuida a este Juizo e Cartório aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três, dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, desde já designado o dia 3-4-75, no mesmo horário e local para realização do segundo pregão, e, nesta oportunidade, a quem mais der: tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas, convindo consignar que o bem a ser processado é objeto de penhora nas 15a e 8a. Varas Civeis figurando como Autor [illegible] EDGARD RIBEIRO DE SOUZA — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS.: CASA 6 (seis) da VILA SITUADA NA RUA [illegible] CASTRO número 128 (cento e vinte e oito), na freguesia do Engenho Novo, nesta Cidade — Construção térrea, de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telha tendo na frente uma janela, varanda com piso de cerâmica vidrificada para a qual se abrem uma porta e uma janela. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e divide-se em: uma sala, três quartos taqueados, copa-cozinha, banheiro social ladrilhados tudo com forro de laje. Área cimentada com tanque e escada dando acesso a um pequeno terraço. A casa esta construida no alinhamento da rua particular de vila, em terreno plano, que mede 6,60ms. de frente, igual largura na linha de fundos por 22,00ms de extensão em ambos os lados; confrontando de um lado com a casa 4, do outro com a casa 8 ambas da mesma vila e de propriedade de AMPHILOPHIO IZAIAS JOSÉ DE CARVALHO e, nos fundos com o prédio número 46 da Rua D. Manoel Cotrim, de Joaquim Fassala. AVALIAMOS A CASA E TERRENO ACIMA DESCRITOS EM Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Rio de Janeiro, GB, 19 de agosto de 1974. — (a) Nilson Luiz dos Santos — e Maria Magdala Correa de Oliveira — Avaliadores Judiciais. — EM FACE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Praça e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma legal. — Ciente o Arrematante de que arcará com as despesas referentes à comissão do Porteiro (3% — três por cento) bem assim as cartorárias. — DADO e PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 13 de fevereiro de 1975. — Eu, (ZOLACHIO DINIZ) Escrivão o datilografei, subscrevo. PEDRO FERNANDO LIGIERO — JUIZ DE DIREITO.

(AS — 2997)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL
EDITAL de 1.ª e 2.ª praça com prazo de 10 dias.
EXTRAIDO dos autos da Ação Executiva proposta por S/A FABRICA DE TECIDOS WERNER contra HUGO ROCHA.
O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de março de 1975, às 14 horas, serão levados a 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão, no dia 20 de março de 1975, às 14 horas, levados a leilão pelo leiloeiro para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as características são as seguintes: 1 (hum) aparelho de televisão portátil, marca "General Eletric", modelo 120V-AC sem nº à vista — Cr$ 300,00; 1 (uma) geladeira marca "Gelomatic", cor branca, 10 pés cúbicos, sem nº visível, no estado — Cr$ 400,00, 1 (uma) geladeira marca "General Eletric", cor branca, modelo de luxo com 8 pés cúbicos, no estado Cr$ 400,00; 1 (uma) máquina de costura marca "Singer", industrial nº 338 com 1 gaveta e tampo de fórmica no estado Cr$ 800,00; 1 (uma) máquina de costura doméstica marca "HUSCQUARNA" nº 1220761, com 5 gavetas Cr$ 200,00; 1 enceradeira marca Cilux nº 141.205 no estado — Cr$ 100,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de praça na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO — Está conforme — WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã.

(PJ-81)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 3 (TRES) MESES, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER, a quantos o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) meses, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório da 22a Vara Cível, sito à Avenida Erasmo Braga, 115, sala D-208, se processam os autos de ação de "RECUPERAÇÃO DE TITULOS" requerida por NEWTON DA SILVA ROCHA contra COMPANHIA DE AÇOS ITABIRA S.A., e outras, na qual foi requerido e é expedido o presente edital para o fim especial de serem citados terceiros interessados da propositura da referida ação, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL — NEWTON DA SILVA ROCHA, brasileiro, casado, professor, C.P.F 029917647 residente à Rua Sacuiba, 217, vem, por seu advogado, que esta subscreve, propor, com fundamento no art. 338 e seguintes do C.P. Civil, a competente ação de RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR pelas razões que se seguem — O Suplicante é detentor de duas mil (2.000) ações ao portador, da COMPANHIA DE AÇOS ESPECIAIS ITABIRA S.A, de números 82.007 e 82.104 as cautelas referentes as mesmas, correspondendo cada cautela à mil ações, no valor nominal de um cruzeiro cada uma, bem como é detentor de mil e quatrocentos (1.400) ações da Cia. Metalúrgica Barbará representadas pelas cautelas numeros 10.006, 10.007, 10.340, 4.156, correspondendo com ações a cada uma e cautela § 439, correspondendo a 1.000 ações no valor nominal de um cruzeiro cada uma. 2º. Ocorre que no dia 28 de outubro de 1971, ao estacionar seu carro na calçada da Rua Engenheiro Gil Mota, em frente ao n. 65, dirigiu-se por alguns minutos ao interior da firma Recauchutadora Vulcar que funciona naquela rua e número, para apanhar dois pneus, deixando aberta a porta do seu carro. 3º. Retornando, verificou que as cautelas tinham sido roubadas, além de um cheque de pequeno valor, o que levou o Suplicante a fazer a necessária comunicação do furto ocorrido à Vigésima Terceira Delegacia Policial (doc. junto). 4º — Como medida preliminar, deu ciência do fato à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que fez a necessária publicação no seu Boletim Especial n. 139, de 03-11-1971. 5º. Pelos motivos expostos, requer o Suplicante: — a) notificação das firmas retro mencionadas, Companhia de Aços Itabira S.A. e Cia Metalúrgica Barbará S.A., para que paguem o capital e os juros ou dividendos: — b) notificação do Presidente da Bolsa de Valores para o fim de não ser permitida a negociação das referidas ações. — c) a citação do detentor ou de terceiros interessados, de conformidade com o § 1º do art 337 do Código de Processo Civil. d) declaração de caducidade dos títulos e expedição de novos pelas firmas emitentes, após o prazo previsto no art. 341 do já referido Código de Processo Civil. — Dá à presente o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). P. deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1972 (assinado) p.p. PAULO SANTOS — Adv. inscr 9.126 — OAB-GB. DISTRIBUIÇÃO: — "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição. À 22a. Vara Civel Ao 4º Distribuidor, Em 04-2-1972 (assinado) de forma ilegível." DESPACHO: — "A Notifiquem-se e Citem-se como requerido na inicial de fl. 2-3. — Rio, 24.2-1972. (assinado) R. L. Pinheiro." Assim, pelo conteúdo da presente ficam citados Terceiros Interessados, para ciência da mencionada ação, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, sala D-208 (Novo Palácio da Justiça), onde se encontram os aludidos autos, em Cartório, para o necessário exame de qualquer interessado. Para constar, mandou passar este, e outros, de igual teor, que serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixados no lugar de costume, na forma da lei — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e três. (UBIRAJARA INDIO PEREIRA), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ACIR JOAQUIM DA COSTA), Escrivão Substituto, o subscrevo, PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito.

(Depe 180)

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL DE CITAÇÃO A JOSÉ BALLADA VILLA E S/MULHER ENRIQUETA ARRALONGA PAU, com prazo de 20 (vinte) dias
O DOUTOR ANTÔNIO SEBASTIÃO DE LIMA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, em aditamento ao publicado no Diário Oficial de 7-5-1974, as fls. 6027 e na Luta Democrática, em 8 e 9-5-1974, especialmente JOSÉ BALLADA VILLA e sua mulher ENRIQUETA ARRALONGA PAU, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório tramita a ação de Adjudicação compulsória (procedimento sumaríssimo) que lhes é movida por JOILSON DE LIMA CEDRIM, objetivando a escritura definitiva do apt 907, da Praia de Botafogo, 454, ficando citados, pelo presente, para ciência da audiência que deverá se realizar às 15 horas, de 13 de maio de 1975, quando poderão oferecer suas defesas e produzir prova documental e testemunhal, desde que depositem em cartório até 48 horas antes, o respectivo rol. Compareçam as partes pessoalmente, acompanhadas a testemunhas, advertidos de que não sendo apresentada defesa em audiência, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor — Art. 285 do C. P. Civil, cientes de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, s/319-D, Estado da Guanabara. — E, para que o presente edital de citação chegue ao conhecimento dos réus, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco — Eu, (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente-Juramentado, responsavel pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. (a) ANTÔNIO SEBASTIÃO DE LIMA — Juiz em exercício.

"EQUIPES & SOM"

Jorge Fontes

PEPINO DA SOM — Hoje a partir das 20 horas a "Equipe Som" estará animando a noitada Pop na Banda Irmãos Pepino, com sorteios variados.

HORUS — Fomos informados de que a "Equipe Horus" comprou um ônibus para o transporte do seu material e pessoal. Isto é sinal de grande faturamento.

1º FESTIVAL DE EQUIPES DE SOM — A partir do dia 22, estaremos promovendo o 1º Festival de Equipes de Som, quando no final as duas campeãs receberão aparelhos FBL. As inscrições estarão abertas a partir do dia 17. Tá.

O SONZÃO DO DIA 22 — O Madureira FC, estará apresentando no próximo dia 22, a partir das 22 horas, o supersom das equipes "SOM" e "TENTA SOM", numa noitada que promete aquecer as turbinas dos brotos daquele bairro.

ELEIÇÕES NA ACRIAPI — Será no dia 23, às 9 horas da matina, as eleições para a escolha dos novos dirigentes da Acriapi. Sugerimos a chapa JOVEM, com JF para Presidente e JC para Vice-Presidente.

O SOM DO 13 — Para aqueles que ainda não sabem, damos a dica o Monsieur Lima está levando ao ar pelo 13 nos domingos, o seu THE POP OF TOP, que sem dúvida é um programão, informando sempre os sucessos internacionais e os novos lançamentos para a turma que curte o som pop.

BROW NUNES — A "Equipe Brow Nunes" comandada pelo popular cantor Osvaldo Nunes, está realizando o SAMBÃO todos os sábados, a partir das 22 horas, no Centro Cívico Leopoldinense e às domingos, no mesmo clube, a matiné infantil no horário das 17 às 20 horas, com sorteios de vários prêmios.

A PARADINHA — A partir do próximo domingo, lançaremos "A PARADINHA" na qual vamos informar ao nosso público leitor, as 16 músicas nacionais e internacionais mais vendidas e solicitadas nos programas de rádio. Aguardem.

FIM DE PAPO. Até domingo.

GALOPANDO

LAJARTI

1.º PAREO — Carreira inicial na pista de areia, onde a chance maior pertence ao número um, Highnight, ligeira e a dona do retrospecto, sendo a mais provável vencedora. Flamme e Talênia, igualmente com características de velocidade e ótimas forma, devem terminar na discussão da dupla, sendo bastante viável o prevalecimento da 13, com Talênia.

2.º PÁREO — Na raia de grama é possível selecionar os nomes de Pirenio, Trigarboso e Ocromo, havendo ligeiro destaque em favor de Pirênio, isto em razão de ser o que apresenta melhor estado no momento. Vamos mesmo com a ponta do radeado de Gabriel Meneses, confiando na vitória sem dar susto. Arriscamos na dupla Ocromo, cuja chance aumentaria no caso de chuvas e pista de areia.

3.º PAREO — Equilibrio na prova especial de leilão, mostrando com possibilidades niveladas a favorita eBrlinda, Eixa, boa estreante, Tulufleur, Atubadora e Sambaetiba, esta a melhor da trinca da chave quatro. Difícil a escolha para a ponta, contudo, vá lá o palpite em Sambetiba, podendo ceder para qualquer das demais citadas. Muito nos agrada a dupla com Berlinda.

4.º PAREO — Decison, Happy Comedy, Hégira e Falange, nessa ordem se apresentam na condição de mais perigosas candidatas ao marcador de honra, principalmente as duas primeiras, levando as boas montarias de G. F. Almeida e Gabriel Meneses, sendo boa na grama a Decison. Melhor sugestão é a dupla 24, bom azar a ligeira Hégira. Das demais, há fé em Carnaúba.

5.º PAREO — O clássico das potrancas está chamado na pista de areia, pendendo para as já corridas Ubbia e Antigona, esta sem parar de melhorar, depois das duas exibições iniciais, onde foi presa fácil de Ubbia. Entre as estreantes na carreira é preciso respeitar Gymeyra, pronta para terminar em luta pela vitória, totalmente recuperada do contratempo que lhe roubou a chance no derradeiro Prêmio Turfe Gaúcho. Antigona — Ubbia — Gymeyra, esse a nossa fórmula.

6.º PAREO — Vamos insistir com Nojiri, agora na raia verde. Com a carreira na distância da milha é bastante provável a vitória do conduzido de J. Pedro Filho, porém, deve dar tudo para escorar as investidas de El Danúbio, Clarus e Fripon, mais nos agradando a dupla com Clerus, dono de ótimo trabalho no percurso. Nome cochichado na carreira é o Héres, levado pelo Goncinha.

7.º PÁREO — É forte a junta Dasha — Embracery, qualquer delas em condições de terminar no comando do lote. Estão bem de forma e animaram nos respectivos exercícios, realizado na pista de areia leve. Rose de Mai e Samburá, devem completar o marcador, sendo bem jogada na dupla a ligeira Samburá. Feliz Ribuca estréia forçando turma e vai esperar um pouco.

8.º PÁREO — Miss América sempre muito visada e pronta para ganhar, mas o bicho atrasado na carreira é Huré, cada vez mais madura na turma e bem no percurso. Comunicativa, Gelva e Hélice, também com possibilidades, embora em termos mais distantes de figuração vitoriosa. Ficamos na ponta com Huré temendo mais diretamente as ligeiras Miss América, melhor azar final é Comunicativa.

Acumulada do vencedor
HIGHNIGHT, PIRÊNIO e ANTIGONA

A barbada
PIRÊNIO

O melhor azar
MISS AMÉRICA

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 — (AREIA)

1—1 Highnight, G. Alves .. 57
2—2 Flamme, E. Ferreira .. 56
3—3 Talênia, J. Pinto 55
4—4 Tristé, P. Cardoso 51
5 Princesa Negra, A. G. .. 57

2.º Páreo — Às 15h — 1.400 metros — Cr$ 13.000,00 — (Início concurso 7 pontos)

1—1 Trigarboso, C. Valgas . 54
2—2 Pirênio, G. Meneses .. 54
3 P. Partout, J. Queiroz. 54
3—4 Ocromo, G. F. Almeida 54
5 Englander, C. R. Carv. 56
4—6 Bouvermelho, P. Card. 57
7 Perrier, L. Maia 54

3.º Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 23.000,00 (Prova Especial de Leilão)

1—1 Berlinda, G. Meneses . 55
2 Iauara, F. Pereira 55
2—3 Eixa, J. Pedro 55
4 Vi Passion, A. Ramos . 55
3—5 Tuiufleur, E. R. Fer. 55
6 Atubadora, H. Ferreira 55
" Sambaetiba, F. Esteves 55
" Iluaca, P. Lima 55

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 13.003,00 (Dupla Exata)

1—1 Falange, E. R. Ferreira 57
2 Hégira, J. Sousa 57
3 Lageana, L. Santos .. 57
2—4 Alpaza, J. Garcia 57
5 Carnaúba, J. M. Silva 57
6 Liberée, J. Queirós .. 57
3—7 Happy Comedy, G. M. 57
8 Euri, D. F. Graça 57
9 Venezuela, C. Valgas . 57
4—10 Decisión, G. F. Alm. . 57
11 Enguena, G. A. Feijó . 57
12 Blue Fill, F. Pereira . 57
13 Bajuca, E. Alves 57

5.º Páreo — Às 16h30min — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 (AREIA) — Grande Prêmio Ministério da Agricultura

1—1 Ubbia, A. Ramos 55
" Uaça, J. Reis 55
2—2 Albarda, J. M. Silva . 55
" Antigona, G. Meneses 55
3—3 Gimeira, G. F. Almeida 55
4 Graminha, J. Pedro .. 55
4—5 Dark Ages, F. Esteves 55
6 Sia Quica, J. Pereira 55
7 Ora Ora, J. Pinto 55

6.º Páreo — Às 17h00min — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00

1—1 El Danubio, A. Ramos 5[illegible]
2 Clarus, M. Santos .... 5[illegible]
2—3 Nojiri, J. Pedro ...... 5[illegible]
4 Dr. Paulo, J. Queiroz 58
3—5 Fripon, F. Carlos 56
6 Cowl, J. M. Silva 56
4—7 Pentado, F. Pereira .. 56
" Héres, G. F. Almeida 5[illegible]

7.º Páreo — Às 17h40min — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — (AREIA)

1—1 Dasha, R. Marques .. 56
" Embraceri, A. Ramos . 56
2—2 Samburá, E. Ferreira . 56
" Dona Beki, C. Abreu .. 53
3—3 Rose de Mai, J. Pedro 56
4 Agulhada, L. Caldeira 56
4—5 Feliz Ribuca H. Cunha 56
6 Tiinda F. Lemos 56

8.º Páreo — Às 18h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata) — (AREIA)

1—1 Comunicativa, N. S. . 56
" Camomila, J. Julião .. 56
2—2 Huhé, F. Esteves 55
3 Etrusca, G. F. Almeida 56
4 Hélice, C. Altas 56
5—5 Vanilia, C. Abreu 56
6 Miss América, J. Est. 56
7 Vimbra, G. Meneses .. 56
8 Fevaira, A. Ramos .. 56
10 Via Appia, J. M. Silva 56

INDICAÇÕES

JESUS — med. 17 negrita
HIGHNIGHT — TALÊNIA — FLAMME
PIRÊNIO — OCROMO — TRIGARBOSO
SAMBAETIBA — BERLINDA — EIXA
DECISIÓN — HAPPY COMEDY — HÉGIRA
ANTIGONA — UBBIA — GYMEYRA
NOJIRI — CLARUS — EL DANÚBIO
DASHA — SAMBURÁ — ROSE DE MAI
HURÉ — MISS AMÉRICA — COMUNICATIVA

APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

C.G.C. n.º 33.861.840

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a comparecer à assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 17 de março de 1975 às 10 horas na sede social na Rua Sete de Setembro 67, 2.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento de cargos vagos da Diretoria, à vista, inclusive da renúncia do Diretor Vice-Presidente;

b) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1975. — Eduardo Pontes de Queiroz — Diretor Presidente.

(F)

Vasco e Cruzeiro jogam na Colômbia

Os dois representantes do futebol brasileiro na Taça Libertadores da América de 1975, jogam hoje na Colômbia. O Vasco enfrentará a representação do Nacional de Medelin, enquanto que o Cruzeiro enfrentará o Desportivo de Cáli.

Somente hoje Mário Travaglini definirá a equipe que iniciará o jogo com o Nacional, marcado para às 18 horas (no Rio), no Estádio Atanásio Girardot. O técnico vascaíno tem várias dúvidas para a composição do seu quadro. Algumas por problemas médicos e outras por motivos técnicos, ainda mais contando com as ausências de Edu e Carlinhos, e pesando na balança a má atuação do time contra o Bonsucesso em que perdeu pela contagem mínima na última quarta-feira, em partida válida pelo certame carioca.

O problema de contusão atinge Alcir e Paulo César. O apoiador tem apresentado melhoras, mas sua presença ainda não está definida. Para substituí-los Travaglini conta com Gaúcho e o garoto Gilson Paulino. Por outro lado Roberto Dinamite tem presença quase certa. Travaglini pode começar o jogo com Jorginho e Galdino nas extremas e Luís Carlos ao lado de Roberto. O mais provável é que ele mantenha pelo lado direito Luís Carlos e Jair Pereira.

O CRUZEIRO

O Cruzeiro, vice-campeão brasileiro, estará enfrentando no mesmo horário a representação do Desportivo de Cáli. Até às últimas horas de ontem, Hilton Chaves ainda estava com o time indefinido, contando com Dirceu Lopes de contrato novo. Tudo indica que o Cruzeiro lançará no início da partida: Raul, Nelinho, Darci Meneses, Sousa e Vanderlei; Piazza e Eduardo; Batata, Palhinha e Dirceu Lopes.

Hélio, Luís Fábio, Zé Carlos, Cândido e Baiano seguiram na delegação e estão prontos a entrar, dependendo do decorrer da partida e do esquema a ser utilizado por Hilton Chaves.

Compõe a direção da delegação cruzeirense: Carmine Furletti e Elias Barburi; o médico Alberto Perez; o orientador tático Hilton Chaves; o técnico diplomado Antônio Lacerda; o massagista Guido; e o roupeiro Pascoacio.

Em Cáli a delegação do Cruzeiro está no Hotel Intercontinental. Amanhã, segunda-feira, o time segue para Medelin, onde, na quinta-feira, faz seu último jogo na Colômbia, quando vai enfrentar o Nacional daquela cidade. Depois desse encontro válido pela Taça Libertadores da América, a delegação mineira vai até Bogotá jogar amistosamente com o Milionários dia 16 (domingo) ganhando uma cota de 100 mil cruzeiros.

Antes do embarque ainda aqui no Brasil, Hilton Chaves declarou à imprensa que pretende lançar o time agressivo, portanto não vai ser surpresa se entrar Baiano de saída no lugar de Batata que ultimamente não vem rendendo o desejado para o conjunto. Aliás na hora do embarque o jogador mais triste era Batata que já está prevendo sua saída do time. Ao contrário do atacante os dois mais alegres eram: Dirceu Lopes e Joãozinho. Dirceu ao lado de seu procurador Raimundo Tinte não cansava de elogiar os dirigentes pela reforma de seu contrato, isto porque conseguiu o que pretendia: 30 mil mensais. Joãozinho estava alegre porque Carmine Furletti garantiu ao jogador que vai renovar seu contrato por mais 2 anos, em bases melhores, porém estas não foram reveladas. Note-se que o contrato de Joãozinho só vencerá no dia 23 próximo.

FLUMINENSE X AMÉRICA O CLÁSSICO DA RODADA

Mais um clássico do futebol carioca será realizado hoje no Estádio Mário Filho, a partir das 17 horas, pela 2a. rodada do 1º turno do Campeonato Carioca de Profissionais e também válido pela Taça Guanabara edição de 75.

Trata-se de América x Fluminense, onde as duas equipes, devido às suas qualidades, estão dispostas a um espetáculo sensacional.

Sabe-se que os tricolores das Laranjeiras estão, segundo seu presidente Francisco Horta, se preparando para formar no Rio de Janeiro, haja vista as suas últimas contratações, um supertime, e os frutos começam a aparecer. Ainda nesta semana (quinta-feira) o Fluminense arrancou em São Paulo um belo triunfo ante o Corintians, e no certame carioca estreou com uma boa vitória ante o Madureira por três tentos a zero.

O América, de Danilo Alvim, vem com todo o gás para surpreender os tricolores, e dar um passo certo rumo ao título de bicampeão da Taça Guanabara, e para tal vai lançar sua força máxima, inclusive Tadeu que renovou seu contrato com o clube da Rua Campos Sales.

Os times para a partida de logo mais já estão praticamente escalados com: AMÉRICA — Pais, Fidelis, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo, Bráulio e Tadeu; Flecha, Manoel e Paulo César. No banco ficarão: Marcco, Paulo Maurício, Mauro e Expedito, além do goleiro Ado.

FLUMINENSE — Feliz, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; e Zé Mário, Cleber e Zé Roberto; Cafuringa, Rivelino, Gil ou Manfrini.

Na arbitragem atuará Arnaldo Cesar Coelho, que estará sendo auxiliado por Wilson Dias Durão e Eduardo Monteiro.

COMPLEMENTO DA RODADA

Mais dois jogos serão realizados ainda na tarde de hoje, pela segunda rodada do certame carioca: em Moça Bonita o Bangu receberá o Campo Grande às 16 horas, com arbitragem de Evaldo Viana de Oliveira, com Mário Leite Santos e Paulo Roberto Chaves nas bandeiras; e no mesmo horário, no campo da Rua Bariri estarão jogando Olaria x Madureira, com arbitragem de Moacir Miguel dos Santos, auxiliado por Nei Rodrigues dos Santos e Roberto Soares.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A categoria dente de leite, foi instituída pelo extraordinário Ivo Gorgulho no Flamengo. Sua finalidade é a petizada jogar o que sabe e sendo burilada para o futuro. Infelizmente uns aproveitando comercialmente e outros introduzindo os chamados "gatos", obrigou as autoridades a oficializarem a categoria. Com limite de idade de 12 anos. A idade é das mais difíceis. Daí ter o dr. Almehi Pesset em oportuníssima medida indagado do Conselho Nacional de Desportos se esta categoria poderia passar a abranger atletas entre 14 e 15 anos. A entidade máxima do futebol brasileiro ficou de responder sobre a matéria.

FLUMINENSE x AMÉRICA, É NAS LARANJEIRAS — Não será na Gama Filho como ficou decidido a princípio a decisão infantil entre Fluminense e América. O jogo será em Alvaro Chaves e tem o seu início marcado para as 8h30min. Gelson Sousa Lima, será o árbitro auxiliado por Sérgio Magno Bravo Monteiro e Válter Luís.

EVEREST x MESQUITA — Em Inhaúma o Everest joga contra o Mesquita pelo quadrangular que tem validade o troféu Otávio Pinto Guimarães. O jogo promete ser dos mais sensacionais e o clube orientado por Zezé vai reforçado de três atletas do Cocotá, inclusive já publicado em boletim de quinta-feira: Teixeira, Rui e Melo. Édson Pereira será o árbitro, coadjuvado por Daniel Santana e Daniel Palmeroy.

VOLANTE x PAVUNENSE — Em Nova Iguaçu o Pavunense estréia no quadrangular jogando no campo do Volante. Felizmente o clube de Válter Neves vai comparecer com todos os seus craques, já que o certame oficioso não implica em qualquer resultado do julgamento de ontem na sede do DA. Vamos torcer para que o clube da Pavuna traga para o futebol carioca um bom resultado.

FISICA E COLETIVA, ORDEM DO DIA — A ordem do dia hoje baixada no Cocotá será a física, seguido de um conjunto. Esta será a atividade do Francisco Xavier Imóveis EC, que já está elaborando um longo calendário contando com a eficiência do Amauri Ponciano de Aguiar. Será um dia de chamada geral às 8h30min pelo diretor de esportes, que vai querer ser cientificado bonitinho das prováveis ausências. O Francisco Xavier Imóveis EC entra em uma fase que ninguém segura.

DIA 16 A ENTREGA DAS FAIXAS — O AC Nacional está programando grandes solenidades para o próximo dia 16, quando vai homenagear os seus campeões juvenis. Foi uma boa campanha e justa serão as homenagens. O América vai comparecer para colocar faixas.

OS COMPROMISSOS DO BOTAFOGO — O Botafogo joga esta manhã contra o Bonsucesso em General Severiano, às 8h30min pelos infantis e à tarde enfrenta o São Cristóvão em partida de fundo, válida pelos infanto-juvenis.

TORNEIO DA INTEGRAÇÃO — Silber Cavalcanti esteve na Liga de Nova Iguaçu e já deixou encaminhado o Torneio da Integração. Pela Guanabara participarão Anchieta e Roial e pelo Estado do Rio: Nova Cidade (Nilópolis) e Intimidade (Nova Iguaçu).

HOJE, ANCHIETA x PAISSANDU — No primeiro amistoso de 75 o Anchieta começa testando seu time para o certame, do qual leva muita fé para chegar ao título. Agrupa em suas hostes excelentes dirigentes, o que é o passo inicial. Hoje joga contra o Paissandu.

Praianinha.
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

POSSE — Serão empossados amanhã, na sede da FMB, na Cinelândia, os novos membros do Tribunal de Justiça. O ato está marcado para as 18 horas.

JUIZES efetivos: José Antônio S. Fernandes, Moacir Chaves, Nilo Batista, Alberto da Cunha, José V. de Sousa, Alberto B. Cotrin e Gilberto Adures.

SUPLENTES: Paulo de Melo, Joaquim Santoro, Franz Gomes, Manoel Varela e Edson França.

ESCOLHA — Após a solenidade de posse haverá uma reunião entre os juízes para serem apontados o presidente e vice-presidente do TJD, da FMB.

APELO — A diretoria da FMB fará veemente apelo ao novo Tribunal de Justiça para apressar resolução dos processos pendentes de julgamento que estão já criando problema à entidade. A FMB solicitará, se possível, uma reunião para a semana entrante.

DISTINÇÃO — Nosso bom amigo José Góes nos mandou cartinha felicitando-nos pelo recebimento do título de "Benemérito" da FMB que há dias nos concedeu, por unanimidade, o Conselho Supremo, por proposta da diretoria recém-saída da FMB, comandada por Roberto Abranches. Grato ao querido confrade J. Góes, da TVTupi de São Paulo e que tanto promove o basquetebol.

TERMINARÁ? — Vocês está lembrados que há tempos houve um torneio de infanto e juvenil com Tamoio, Iguaçu e Mackenzie que terminou empatado nas duas categorias e que não foi concluído? Pois é: agora Italo Castelano, ex-vice-presidente do Mackenzie e atual vice-presidente administrativo da FMB, nos revela que o primeiro jogo desempate está marcado para o próximo dia 17, na Rua Dias da Cruz, entre Mackenzie x Iguaçu, de infanto-juvenil e juvenil. A noitada tem seu início previsto para as 20h30min.

DEMAIS jogos foram fixados para os dias: 24 de março — Tamoio x Iguaçu e dia 2 de abril — Mackenzie x Tamoio. O vencedor do juvenil receberá o troféu "Jair Marinho" e do infanto-juvenil o troféu "Nóli Coutinho".

MODIFICOU o limite de idade da categoria de aspirantes que agora contará com jogadores de 16 anos (completados até a data da participação da competição) até 21 anos, podendo participar o jogador que completar 22 anos durante a competição.

MIRIM — Por outro lado, foi incluída a categoria mirim (preliminar de infantil) valendo pontos para a Taça Eficiência, para meninos de 8 a 12 anos. Foi, em conseqüência, eliminada a Divisão de Minibasquete e incluído o torneio de Mini, em Facultativos.

MACKENZIE excursionará ao Paraná, nos dias 29, 30 31 de maio, jogando com sua equipe juvenil em Cornélio Procópio, Londrina e Arapongas. Foram, assim, concluídos satisfatoriamente os entendimentos entre Italo Castelano (Mackenzie) e Dirceu Marino (Paraná). Irá também uma equipe infanto-juvenil e futebol de salão do clube do Méier. A delegação será composta por 35 pessoas ficando o Mackenzie responsável pelo transporte de ida e volta.

Fazenda-modelo para o menor abandonado

O trabalho em fazenda-modelo será o método a ser posto em prática pela Secretaria de Justiça do Novo Estado do Rio, para assistir ao menor infrator, no entanto, os municípios onde serão localizados os estabelecimentos, ainda não foram escolhidos. Segundo membros do Grupo de Trabalho que assessoram o futuro secretário, Lauro Camargo, será criado um novo órgão, o Instituto Social de Recuperação do Menor.

Os menores infratores, que segundo estudos do juizado contribuem com 50 por-cento dos crimes praticados na Região Metropolitana do Grande Rio, constituem a meta principal da Secretaria de Justiça. Para a solução do problema, haverá um trabalho comum, com as Secertarias de Agricultura e Edučação; Na estrutura da Secretaria, haverá um Departamento de Recuperação, voltado especialmente para os menores infratores.

Trabalhando nas fazendas-modelo, o menor infrator receberá o aprendizado profissional que o habilitará à vida Social. Segundo assessores do grupo de trabalho, o s'stema não será implantado de imediato, pois durante ainda algum tempo, as internações continuarão a ser feitas através da FEBEM e da FLUBEM. Essas duas entidades, serão englobadas pela Secretaria de Justiça, à qual caberão os trabalhos de assistência e recuperação do menor abandonado.

O internamento do menor infrator em fazendas-modelo onde será obrigado a trabalhar, a estudar e aprender um ofício, de acordo com o parecer dos assessores do grupo de trabalho, poderá ser a solução para o grande número de menores abandonados que perambulam peals ruas da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com palavras do Juiz Alírio Cavallieri, titular de Menores da Guanabara, a internação de menores da FEBEM ou FUNABEM pouco adianta, pois os menores que têm família, são logo retirados pelos pais que, apesar de assinarem termo de responsabilidade ao receber o menor de volta e saberam que em caso de reincidência — se o menor for encontrado novamente perambulando —, olharem pelos filhos que, fatalmente voltam às ruas. Para o juiz de Menores, que já declarou que o juizado não tem condições para combater o delinqüente juvenil, pois falta pessoal, viaturas e recursos financeiros, o novo sistema que será implantado pela Secretaria de Justiça do Novo Estado poderá solucionar de vez com o problema, pois internando o menor abandonado e prestando-lhe a assistência necessária, ele dificilmente se tornará um delinqüente.

Segundo o juiz, para se combater a delinqüência juvenil, é preciso antes de mais nada, cortar o mal pela raiz antes que ele se alastre e para se cortar o mal em sua raiz, só internando os menores que peram bulam pelas ruas da cidade: — "'Nesse habitat", o menor tende a delinqüir — disse o juiz — e as facilidades são inúmeras porque os próprios delinqüentes adultos costumam aproveitar-se da ingenuidade do menor para realizar assaltos e furtos contra pessoas ou estabelecimentos comerciais".

Jovem bonita morta na praia do Fundão

Policiais da 37a. Delegacia estão em diligências para esclarecer a morte de uma mulher branca, de 22 anos presumíveis que, ao que tudo indica, por um bilhete encontrado em um dos seus bolsos deve chamar-se Maria das Graças e cujo corpo, foi encontrado na Praia da ilha do Fundão, imediações da Fábrica de Máscaras. O fato chegou ao conhecimento das autoridades através de informações dadas por pescadores da Colônia de Pesca.

A jovem trajava saia rosa e blusa preta, estando descalça. O bilhete encontrado, um pouco apagado devido a ação das águas, esclarecia um pedido de 10 cruzeiros a um tal de Paulo para despesas de documenots. Com guia o cadáver foi removido para o IML onde aguarda identificação.

Bicheiro fuzilado na madrugada fria

As autoridades estão investigando a morte do contraventor Paulo Sérgio da Silva, solteiro, de 23 anos, Rua Surui, s/n — Manguinhos, cujo corpo, encontrado com um balaço na cabeça, foi encontrado na Rua K, próximo a localidade conhecida por Caixa D'água, na Favela do Parque Quatro, em Manguinhos.

A menor M. amante da vítima, disse às autoridades da 21a. Delegacia que Paulo saira da prisão, para onde tinha sido mandado por contravenção, na tarde de quinta-feira. À noite lhe deram a notícia de que tinha sido assassinado.

VARGAS JÚNIOR escreve

Um soldado, um homem, um exemplo

A BAIXADA FLUMINENSE, com mais de 3 milhões de habitantes em pânico, vai aos poucos reencontrando o caminho da tranquilidade e da segurança, principalmente em Duque de Caxias, onde imperava o terror. De tal forma, que o comércio dos bairros mais distantes só abria e fechava suas portas com a proteção da luz do dia; os carros não mais faziam as entregas normais; as jovens casadoiras não mais ornamentavam os jardins e as praças; os coletivos não trafegavam à noite; estudantes dos cursos noturnos abandonavam as aulas, enquanto o medo andava de mãos dadas com o trabalhador. Era o caos. Nem mesmo a Vila São José, uma das muitas obras de Tenório Cavalcanti, escapara à sanha dos marginais.

TUDO ISSO, porque o Governo da Guanabara transformara Campos Elísios, 2.° Distrito de Duque de Caxias, em depósito de faveladosi rebutalhos expulsos do Rio, que foram engrossar os bandos da região. Aí, então, começou o desespero da população. A Polícia, sem recursos humanos e materiais, não se mostrava à altura dos quadrilheiros bem armados, que cresciam em audácia e maldade.

ESTE VELHO REPORTER foi ontem à Vila São José conversar com o jornalista Tenório Cavalcanti, diretor-fundador de LD. Antes do encontro, porém, visitou a escola que hoje prepara 3 mil estudantes por ano, conversou com moradores, acabando por se surpreender com a transformação: as meninas já enfeitam as praças, as mercadorias estão sendo entregues normalmente, bares e confeitarias funcionando à noite, ônibus trafegando iluminados e lotados estudantes vontando aos cursos interrompidos. Enfim, os 12 mil habitantes da Vila São José respiram um ar de tranquilidade e vivem num clima de segurança e paz.

TENORIO CAVALCANTI explicou o milagre e deu o nome do santo: coronel Raimundo Antônio Muniz, comandante do 6.º Batalhão da PM, sediado em Duque de Caxias. A transformação não foi só na Vila São José, pois toda a região, está sob controle do militar, que comanda um punhado de bravos e abnegados soldados.

PREOCUPADO com a segurança da população e revoltado com a impunidade dos bandoleiros, o coronel Muniz resolveu aceitar o desafio dos bandidos, embora contando com pouco mais de 400 homens e um programa de compromissos bem superior ao seu efetivo. Inicialmente, sediou um contingente em Campos Elísios, sob o comando do capitão Nestor, dotando-o dos mais modernos recursos materiais. Frise-se, contudo, que o coronel não ficou desfrutando do relativo conforto do quartel. Organizou patrulhas volantes, varando noites à frente de seus homens. O resultado, como era óbvio, não se fez esperar ,embora muitos militares sofressem na carne a impiedade dos bandidos. O coronel aceitou o desafio e está ganhando batalhas podendo orgulhar-se de seu trabalho, que reduziu em 90% a criminalidade na região. Mas, a guerra ainda não terminou.

E NÃO PENSEM que o coronel Muniz seja um violento, um atrabiliário, um tirano. Absolutamente, é um militar enérgico, mas um homem leal e generoso, inteligente e culto, sempre preocupado com a segurança do povo e a harmonia de sua tropa.

●

UMA SUGESTÃO: Por que o Governador Chagas Freitas não convoca o Coronel Muniz, encarregando-o da "limpeza" do Rio, que se transformou no paraíso do banditismo e na morada da insegurança?